

REVISTA **MACHINE** o Bastidores do Carnaval

Ano 02 - Nº 01



CARNAVAL 2023

Musas da Capa

Nome: Tuany de Paula Ferreira.

Idade: 29 anos.

Profissão: Enfermeira Responsável Técnica de Enfermagem.

No Carnaval Carioca há 10 anos, torcedora/amante da GRES Imperatriz Leopoldinense, além de desfilante desde 2014, sendo 6 anos como passista e 3 como componente de alegoria, hoje retorna ao quadro de passistas da Riscado da Leopoldina.

Neste ano de 2023, Desfilará como Passista da GRES Imperatriz Leopoldinense, GRES Unidos de Padre Miguel e ainda como Rainha de bateria da GRES Difícil é o Nome.

Uma frase: “Contra o bem, o mal não se dá bem!”

Facebook: Tuany de Paula

Instagram: @tuanydp

E-mail: tuanydp@gmail.com

Contato: (21) 96624-7974

Nome: Pérola Dassan

Idade: 41 anos.

Profissão: Mentoring Organizacional

No Carnaval Carioca há 35 anos. Passou por diversas Agremiações do Carnaval Carioca como Passista, desfilante e há 13 anos vem como Musa. Pérola é Presidente Fundadora do Bloco Cultural Pegada de Malandro que faz seus eventos mensalmente no Parque de Madureira.

Neste ano de 2023, Pérola vem como Musa da Comunidade do GRES Vigário Geral (onde desfila desde 2017 como Musa), Musa da GRES ANDARAÍ do Carnaval Capixaba e Rainha de Bateria do GRES Balanço do Irajá.

Seu sonho é abrir portas para Meninas e Meninos que fazem parte do Carnaval Carioca levando a arte do samba a terem visibilidade e a realizarem seus sonhos!

Uma frase: “A união faz o samba!”

Instagram: @peroladassan.official
@blocopegadademalandro

E-mail: blocopegadademalandro@gmail.com

Contato: (21)95901-8668

Nome: Sá Morena

Idade: 42 anos.

Profissão: Contadora, Decoradora.

Em apenas 10 anos no Carnaval passou por diversas Agremiações sendo integrante da ala coreografada na GRES Imperatriz Leopoldinense e GRES Estação Primeira de Mangueira.

Em 2015 o sonho de ser Passista vira realidade, com passagem pela GRES Estácio de Sá, atualmente desfila como passista nas agremiações: Unidos de Padre Miguel, GRES União de Jacarepaguá, GRES Mocidade Independente de Padre Miguel.

No carnaval da Intendente Magalhães Sá Morena desfila como Musa do GRES Rosa de Ouro desde 2017.

Em 2020 ela fez parte da fundação da Escola de samba GRES Guerreiros Tricolores, em 2020 veio como passista, 2022 ocupou o cargo de Musa da escola e para o carnaval de 2023 Sá Morena é coroada Rainha de bateria vindo a frente da Cadencia tricolor.

Amante da popularidade do carnaval Sá Morena em 2023 aceita o convite de ser Rainha de bateria do Bloco Cultural Pegada de Malandro, apaixonada pelo samba, pelo povo, pela essência que o bloco transmite Sá morena fica feliz e impressionada em cada apresentação que o bloco realiza.

Sá morena ocupou o cargo de Musa do GRES Flor da Mina do Andaraí por 5 anos e também desfilou no Carnaval de São Paulo no GRES Perola Negra em 2016

Um sonho: Passar para meus filhos que o samba é resistência, e que no samba é possível ser feliz!!!

Uma frase: “para matar preconceito eu renasci”

Instagram: @samorena_rainha



ÍNDICE

SÉRIE OURO

SEXTA-FEIRA – 17 DE FEVEREIRO6

G.R.E.S. ARRANCO DO ENGENHO DE DENTRO6

S.R.E.S. LINS IMPERIAL6

G.R.E.S. ACADÊMICOS DE VIGÁRIO GERAL.....7

G.R.E.S. ESTÁCIO DE SÁ.....7

G.R.E.S. UNIDOS DE PADRE MIGUEL.....8

G.R.E.S. ACADÊMICOS DE NITERÓI.....8

G.R.E.S. SÃO CLEMENTE9

G.R.E.S. UNIÃO DE JACAREPAGUÁ.....9

SÉRIE OURO

SÁBADO – 18 DE FEVEREIRO9

G.R.E.S. UNIDOS DA PONTE10

G.R.E.S. UNIDOS DE BANGU10

G.R.E.S. EM CIMA DA HORA.....11

G.R.E.S. PORTO DA PEDRA.....11

G.R.E.S. UNIÃO DA ILHA13

G.R.E.S. IMPÉRIO DA TIJUCA.....13

G.R.E.S. INOCENTES DE BELFORD ROXO14

G.R.E.S. IMPÉRIO SERRANO14

GRUPO ESPECIAL

DOMINGO – 19 DE FEVEREIRO14

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO GRANDE RIO17

G.R.E.S. MOCIDADE INDEPENDENTE.....17

G.R.E.S. UNIDOS DA TIJUCA.....18

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO18

G.R.E.S. ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA.....19

G.R.E.S. PARAÍSO DO TUIUTI19

GRUPO ESPECIAL

SEGUNDA-FEIRA – 20 DE FEVEREIRO19

G.R.E.S. PORTELA21

G.R.E.S. UNIDOS DE VILA ISABEL21

G.R.E.S. IMPERATRIZ LEOPOLDINESE.....22

G.R.E.S. BEIJA-FLOR.....22

G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO23

SÉRIE BRONZE

SEGUNDA-FEIRA – 20 DE FEVEREIRO03

G.R.E.S. UNIDOS DO CABUÇU03

G.R.E.S. GUERREIROS TRICOLORES.....03

G.R.E.S. IMPERADORES RUBRO NEGRO04

G.R.E.S. - TUBARÃO DE MESQUITA.....04

G.R.E.S. UNIDOS DE MANGUINHOS.....05

G.R.E.S. FEITIÇO CARIOCA.....05

G.R.E.S. MOCIDADE UNIDA DA CIDADE DE DEUS.....06

G.R.E.S. UNIDOS DA VILA KENNEDY.....06

G.R.E.S. UNIDOS DA BARRA DA TIJUCA.....07

G.R.E.S. GATO DE BONSUCESSO.....07

G.R.E.S. VICENTE DE CARVALHO.....08



SÉRIE BRONZE

TERÇA-FEIRA	08
20 DE FEVEREIRO	08
G.R.E.S. CONCENTRA IMPERIAL	08
G.R.E.S. DIFÍCIL É O NOME.....	09
G.R.E.S. FLA MANGUAÇA	09
G.R.E.S. BOI DA ILHA DO GOVERNADOR	10
G.R.E.S. UNIDOS DO CABRAL	10
G.R.E.S. ACADÊMICOS DO JARDIM BANGU	11
G.R.E.S. IMPÉRIO RICARDENSE.....	11
G.R.E.S. UNIDOS DA VILLA RICA.....	12
G.R.E.S. IMPÉRIO DE PETRÓPOLIS	12
G.R.E.S. BANGAY	13
G.R.E.S. CHATUBA DE MESQUITA.....	13

SÉRIE PRATA

SEXTA-FEIRA	14
24 DE FEVEREIRO	14
G.R.E.S. UNIDOS DE LUCAS	14
G.R.E.S. UNIÃO DO PARQUE ACARI	14
G.R.E.S. VILA SANTA TEREZA.....	15
G.R.E.S. RAÇA RUBRO NEGRA.....	15
G.R.E.S. ACADÊMICOS DA ABOLIÇÃO	16
G.R.E.S. ACADÊMICOS DE JACAREPAGUÁ	16
G.R.E.S. ACADÊMICOS DO PEIXE.....	17
G.R.E.S. ACADÊMICOS DA ROCINHA.....	17
G.R.E.S. UNIDOS DO JACAREZINHO	18
G.R.E.S. CAPRICHOSOS DE PILARES	18
G.R.E.S. UNIÃO DE MARICÁ.....	20
G.R.E.S. LEÃO DE NOVA IGUAÇU	20
G.R.E.S. INDEPENDENTE DA PRAÇA DA BANDEIRA.....	21
G.R.E.S. ROSA DE OURO.....	21
G.R.E.S. ACADÊMICOS DE SANTA CRUZ.....	22
G.R.E.S. ENGENHO DA RAINHA.....	22

SÉRIE PRATA

SÁBADO	23
25 DE FEVEREIRO	23
C.C.E.S. FLOR DA MINA DO ANDARAÍ	23
G.R.E.S. BOTAFOGO SAMBA CLUBE	23
G.R.E.S. UNIÃO DO PARQUE CURICICA.....	24
G.R.E.S. RENASCER DE JACAREPAGUÁ.....	24
G.R.E.S. SERENO DE CAMPO GRANDE.....	25
G.R.E.S. ARAME DE RICARDO	25
G.R.E.S. MOCIDADE UNIDA DO SANTA MARTA	26
G.R.E.S. IMPÉRIO DA UVA DE NOVA IGUAÇU	26
G.R.E.S. ACADÊMICOS DO DENDÊ.....	27
G.R.E.S. UNIÃO CRUZMALTINA	27
G.R.E.S. ACADEMICOS DA DIVERSIDADE.....	28
G.R.E.S. ACADÊMICOS DO CUBANGO.....	28
G.R.E.S. ALEGRIA DA ZONA SUL	29
G.R.E.S. INDEPENDENTES DE OLARIA.....	29
G.R.E.S. ARRASTÃO DE CASCADURA	30
G.R.E.S. UNIDOS DE SÃO CRISTOVÃO.....	30

QUEM SOMOS...

Criadora, Presidente e Gestora: Catia Calixto

Presidente de Honra: José Carlos Farias Caetano – Machine

Assessora e secretária do Presidente de Honra: Viviane Caetano

Coordenadora Geral: Denise Pinto

Secretária: Marcia Roberto

Equipe de Produção: Bryan Lucas, Patrícia Brasil, Cristian Calmon, Paulo Alcantra, Paulo Joaquim, Jaceguay, Fátima Vercosa, Marcelo Bola, Janaina Barros e Wirginia Figueiredo.

Diretora Artística: Cris Camargo (Cia de Dança Cris Camargo)

Mestre de Cerimônia: Carlinhos Brilhante

Apresentadora e Locutora: Sarito Rodrigues

Coordenadoras Gerais da Intendente Magalhães: Juci Flor e Ilana Xuxu

Equipe de julgadores julgadores Intendente Magalhães:

Alessandra Boswhort, Alexandre Costa, Arimã Dantas, Célio Santos, Carlos Manoel (Deo), Fernando Thomas (Coquinho), Lourenço, Guanaira Pinheiro, Júlio Nascimento, Jorge Nascimento, Lino Sales, Márcia Roberto, Márcia de Fátima, Maristela Pereira, Patrícia Brasil, Sérgio Lopes e Wilson Figueiredo

Diretor de Marketing: Daniel Luan Calixto

Mídias Sociais: Alexandre F. Calixto

Fotógrafos: Alexandre F. Calixto , Cristiano Schully e Meri Teles

Jornalista: Conceição Gomes

Diretoras Cenográficas: Rita Borges e Rosângela Pereira (Ronegrça)

Comissão de Eventos: Belisane Solner, Nadia Narcisa, Nilce Fran, Lu Rufi no, Fátima Vercosa, Jaceguay, Paula Lemos, André Rambo e Wanuzi Thomas.

Administração do Site: José Roberto dos Reis e Alexandre Calixto

Departamento Financeiro: Rogério Alves

Colaboradores: Ana Mesquita, Cosme Santos, Gisele, Janaína Barros, Marlúcia Nunes Cruz, Nívea, Leninha Moreno, Jaqueline Alves, Marcelo Bola e Paula Lemos.

Agradecimentos:

Elmo José dos Santos e Edson Marques – LIESA
TV ALERJ. CARVALHÃO
Fátima Vercosa – Equipe Machine
Clayton Ferreira – SUPERLIGA
Alex Gardel – SUPERLIGA
João Sales – LIESV

Mídias Sociais:

Site: www.premiomachine.com.br

Instagram: @premiomachine_

Facebook: @premiomachine

YouTube: @PrêmioMachine

Twitter: @PremioMachine

LinkedIn: Prêmio Machine Bastidores do Carnaval

Equipe do Prêmio Machine

Rumo a 7ª Edição





G.R.E.S. ARRANCO DO ENGENHO DE DENTRO

Enredo: Zé Espinguela -

Chão do meu Terreiro

Presidente: Tatiana Santos

Carnavalesco: Antônio

Gonzaga

Mestre de Bateria: Cabide e Marley

Rainha de Bateria: Heather Anchieta

Intérprete: Diego Nicolau e Pamela Falcão

Compositores: Niltinho Tristeza, Antônio Carlos da Conceição, Rafael Pereira Ribeiro, Marcelo Pinto Soares, Alexandre Magno Cordeiro, Rogério Santa Cruz, Gigi da Estiva, Júnior Fionda, Tem-Tem Jr, João Afonso, Vinicius Sarciá, Valtinho Botafogo e Diego Nicolau

Samba

Meu chão... foi terra batida
Quinhão fundamento

Pedacinho de África Engenho de Dentro

Raiz ancestral no destino de Ifá

O sangue malê no meu corpo alufá

O ponto é reza cantada

Axé de macumba

Quizombeiro da folia

Onde a arte fecunda

Mãe baiana é mãe de semba

Pemba e samborê
Canto de arengueiro
Pulsa a marcação, nasce uma bandeira
Pai na certidão de Mangueira

E das bandas do Estácio, Benedito e Ismael

Verde e rosa de Arturzinho e Cartola menestrel

Era dia de Oxóssi, batuacada a noite inteira

Salve Paulo, Heitor, Caetano... Madureira!

Dos nossos cordões ô saudade

Enfeitava os barracões, fantasia a liberdade

Carnaval em sinfonia nas encruzadas do Brasil

Cada casa, cada santo, cada bamba que surgiu
Sou verso luzindo na alvorada

Teu surdo infindo eterna morada

Hei de voltar pro meu canto, raiz floresceu

Adeus, escola de samba, adeus

Venceu, a escola de samba venceu

Nas contas do Opelê
Em cada caminho de fé
Me guia ô me guia
Arranco é quilombo de Zé
É terra regada de axé
Onde a voz do samba é alforria

Obá obá

Do subúrbio e da favela

Obá obá

No terreiro de Espinguela
(Me chamam de Zé Espinguela)



S.R.E.S. LINS IMPERIAL

Enredo: Madame Satã -

Resistir para Existir

Presidente: Flávio de Mello Lima

Carnavalescos: Eduardo Gonçalves e Ray Menezes

Diretor de Bateria: Átila Gomes

Rainha de Bateria: Katarina Harmony

Intérpretes: Rafael Tingui-nha e Lucas Donato

Compositores: Paulo Cesar Feital, Cláudio Russo, Pezão, Naldo, Kiko Vargas, Genésio, Jefferson Oliveira, Samuel Gasman e Mateus Pranto

Samba

Sua pessoa encarnou um Zé Pelintra

Deus pintou a preta tinta

Neste corpo brasileiro

João criança via três moleques guias

Protetores da vadia alma desse quizumbreiro

Felicidade nunca esteve no seu mapa

Se tornou a lei da Lapa

Respeitado arruaceiro

Bicha malandro, com seu fio de navalha

Orixá da sua laia e das moças do puteiro

Rabo de arraia, meia-lua: ninguém derruba essa patente!

João Satã, senhor das ruas,

do balacochê quente (bis)
Era Josephine Baker, sem pudor e sem censura
Lá na Praça Tiradentes, enfrentava o cana dura

Dizia ele que apesar de ser tinozoso

No amor tão carinhoso

Também tinha mãos de lã

Era um deboche para todo desacato

Deu-lhe o nome um delegado

Salve Madame Satã!

Foi valentão e bom de briga

O rei da ginga, anjo das rebeliões

Este Brasil não pode mais silenciar

Quem nasceu para enfrentar

O furor das multidões!

A sua vida foi um palco de teatro

Negro drama do asfalto

Flor que ensina a resistir...

Ó, entidade, de bonecas e mendigos

Renegados e vadios, baixe na Sapucaí!

É a Lins Imperial, é um samba-manifesto!

Muito mais que carnaval, arte em forma de protesto! (bis)

Meu malandro bambambã, preconceito aqui não rola!

Não se brinca com Satã!

Mojubá a minha escola!



G.R.E.S. ACADÊMICOS DE VIGÁRIO GERAL

Enredo: A Fantástica Fábrica da Alegria

Presidente: Elizabeth Cunha (Betinha)

Carnavalescos: Lino Sales, Marcus do Val e Alexandre Costa

Mestre De Bateria: Luygui

Rainha De Bateria: Egili Oliveira

Intérprete: Tem-Tem Jr.

Compositores: Junior Fionda, Tem-Tem Sampaio, Marcelinho Santos, Marcelo Adnet, Orlando Ambrósio, Romeu Almeida, Fabio Turko, Kelly Grande Rio, Silvana Aleixo e David Imperador das Cestas Básica

Samba

Vai procurar a alegria
A mesma do passado dos teus pais
Não pense que o mundo é só de dor
Teu sorriso encontrou essa fábrica de paz
A vida ansiosa te espera
Ser feliz não é quimera
É raiz do catolé
Na praça de beber água da

bica
Voe alto feito pipa
Seja o que você quiser

Um pião a girar na palma da mão
A bola a rolar, desperta a paixão (bis)
1, 2, 3 e já... é no pique-pega
Pra pular amarelinha e brincar de cabra-cega

Um céu de lona, um chão de terra
Engana os olhos, entoa o grito
A luz apaga, a tela acende
És minha infância a lembrar
Que o tempo é feito roda gigante
Que num instante passa aos olhos bem ligeira
Pra conquistar um dia
O teu lugar de fala
A inocência é mestre-sala
E a vida é porta-bandeira

Veste a fantasia
Teu herói é ser humano (bis)
Na avenida refletiu a infância do Brasil
Num "moleque" suburbano

Ê! guri, o teu mundo é agora
Ê! menino, vem brincar de carnaval (bis)
Pequeno príncipe herdeiro da escola
Vem ser criança na minha Vigário Geral



G.R.E.S. ESTÁCIO DE SÁ

Enredo: São João, São Luís, Maranhão! Acende a Fogueira do meu Coração!
Presidente: Leziario Nascimento

Carnavalesco: Mauro Leite
Mestre de Bateria: Chuvisco

Rainha da Bateria: Nathalia Hino

Intérprete: Alessandro Tiganá

Compositores: Samir Trindade, Cara de Macaco, Deiny Leite, Fabrício Sena Pereira, Felipe Pereira, Jeifer Almeida e João Eduardo

Samba

Berço do samba é batuque, é toada
Terra da Palmeira onde canta o sabiá (bis)
Um fogo arde do meu coração
São Luís, São João, viva a Estácio de Sá

Lá onde moram santidades
O profeta e a majestade
Encontro divino

Um lembrava a França e as cruzadas

O orgulho e as espadas
O outro, as areias, seu destino
Amizade que o tempo eternizou
Lá de cima, sempre olhando seus fiéis
Um dia numa prosa o rei falou
Uma cidade fica ali aos nossos pés
Batizada em meu nome e devoção
Bendito seja São Luís do Maranhão

Encantada no Nordeste brasileiro
Tem magia ali o ano inteiro (bis)
Vamos amigo o povo abençoar
Eu serei o padroeiro e você a festejar

E ao chegar imaginaram uma ciranda
Colorido, união o canto e dança
E os santinhos encontraram na jornada
Bandeirinhas nas sacadas
Lençóis cobrindo o Bumba-meu-boi
Pai Francisco entrou na roda
Merci num balançê, quadilha arraiá
Crioula, toca o tambor
Cacuriá girou, herança da cor
Eu vou-me embora
Foi o que o Santo disse assim
Em vou embora e levo o Leão pra mim



SINALIZAÇÃO . IDENTIDADE VISUAL
PROJETOS ESPECIAIS, EVENTOS, STANDS E CAMAROTES
ENVELOPAMENTO DE VEÍCULOS
ADESIVOS E LONAS EM IMPRESSÃO DIGITAL
TOTENS . LETRAS EM RELEVO
MATERIAL GRÁFICO . PLACAS DE SEGURANÇA
FACHADAS EM ACM . LETREIROS . FAIXAS

Se sua Empresa aparecer mais, a culpa será nossa !!!



prontoarte_



21 99967-5650



G.R.E.S. UNIDOS DE PADRE MIGUEL

Enredo: Baião de Mouros

Presidente: Lenilson Leal

Carnavalesco: Edson Pereira e Wagner Gonçalves

Mestre de Bateria: Dinho Lima

Rainha de Bateria: Thalita Zampiroli

Intérprete: Bruno Ribas.

Compositores: Myngal, Chacal do Sax, Alexandre Rivero, Robertinho, Maykon Rodrigues, Rafael Faustino, Gabriel Simões e Felipe Mussili

Samba

E lá vou eu

A seca, um deserto, sol ardente

Sanfona no compasso do repente

Simbora que hoje vamos prosear

Outra vez romancear

Lá vou eu

Na luz que alumia meu sertão

Rabeca encontra o som do acordeom

Sou eu vivendo um sonho das Arábias

Vi camelo no agreste, sul-

tão cabra da peste

São 1001 noites de histórias ao luar

Romance de cavalaria

Um cangaceiro de turbante e gibão

Que vai além da imaginação

Em devoção vou seguir em romaria

Sempre guiado pelos caminhos da fé (bis)

Diz Maomé: Salamaleico!

Pedindo a bênção na Meca do meu padroeiro

O sal da terra é o deserto desse mar

Povo valente, alma de guerreiro

O beduíno segue os passos do vaqueiro

É o oásis que enfeitiça o nosso olhar

Vem ver o sol do Saara invadindo o Nordeste

O barro rachado no chão do agreste

Forró, xaxado, baião... Inshalá!

Tem pandeiro e camanjá, rastapé a noite inteira

De mãos dadas na avenida pra selar a união

E, na Mesquita de Padre Miguel, Mustafá e Lampião

Ê, Boi Vermelho! Chegou pra guerrear

Meu Boi Vermelho, a vitória vem de Alá! (bis)

A nossa escola não deve nada a ninguém

Respeita o povo da Vila Vintém!



G.R.E.S. ACADÊMICOS DE NITERÓI

Enredo: O Carnaval da Vitória

Presidente: Hugo Junior

Carnavalesco: André Rodrigues

Mestre De Bateria: Demetrius Luiz

Rei De Bateria: Juarez Souza

Intérprete: Danilo Cesar

Compositores: Marcelo Adnet, Tem-Tem Jr, Júnior Fionda, Anderson Lemos, Diego Nogueira, Fábio Barbosa, James Bernardes, Thiago Oliveira, Marcus Lopes e Ronie Oliveira

Samba

Quando a sirene tocar

Me dê a mão, venha pro lado de cá

Com a barca dos festejos

Seu prazer é meu desejo

Rasgando nossa pele Guanabara

Refletindo nossa cara, o orgulho da cidade

Sorriso de quem vive as fantasias no mergulho dos

rapinhas

Mora nossa identidade

Festejando no coreto

Com turunas no Barreto

Mariola, água de cheiro

Nossa lei é se esbaldar

Ê, cacique, ê! Leva a tristeza pra lá

Ao ver a "banda" passar na "Conceição" (bis)

E tem "cafifa", ranchos, blocos e cordões

Na batalha de confete o amor dos foliões

Em noites febris, a consagração

Solfejos e beijos de doce paixão

Quem foi?

Da solteirinhas pro embalo do boi, deixando a brisa levar

O céu

Empresta o azul e branco do infinito

Em teu pavilhão está escrito

O esplendor destino em nosso coração

É Niterói

A pedra fundamental

Do meu amor carnaval

Tá na memória! (bis)

Feito estrela a brilhar

Orgulho do meu lugar

Sob o olhar de Araribóia



Refeições (comida fit, low carb e caseiras)

**Bata um papo conosco,
Peça agora a sua!**



(21) 96704-2985



@opapodecozinha



G.R.E.S. SÃO CLEMENTE

Enredo: O Achamento do Velho Mundo

Presidente: Renato Almeida Gomes

Carnavalesco: Jorge Silveira

Mestre de Bateria: Caliquinho

Rainha de Bateria: Raphaela Gomes

Intérprete: Leozinho Nunes

Compositores: Marcelo Adnet, André Carvalho, Gustavo Albuquerque, Pedro Machado, Fabiano Paiva, Luizinho do Méier, Gabriel Machado, Baby do Cavaco e Hamilton Fofão

Samba

Tem festa na aldeia, farofa na areia

A pajelança sob o olhar de Guaraci

Flecha que incendeia, bota fogo

A chapa esquenta à espera de Jaci

Cunhaporanga, garota do rio

Num doce balanço de tirar

o cocar

Encanta o maracanã festeiro, sob o velho cajueiro

Tem dança, cauim, maracá
No meio desse auê (auê, auê!)

Um curumim passou a visão

Espelho d'água se abriu, já serenou, partiu!

Se a maré ajudar são treze canoas no mar

Se a maré ajudar são treze canoas no mar

Foi Tupã quem mandou remar pro lado de lá

Foi Tupã quem mandou remar pro lado de lá

E de repente, terra à vista: Euroca!

Desce a biritá, traz a erva pra curar

Ao ver um nativo, falei "oi sumido"

Soprei meu cachimbo e a marola pôs o homem a pensar

"Valeu, meu irmão por chegar de peito aberto

E saber fechar com o certo respeitando meu quintal"

Todo mundo vestido? Mas que censura!

Roupas pro alto pra brincar o carnaval!

Quando o tambor tocar, quebra até o chão!

Samba de ladinho, vem pro batidão! (bis)

De alma leve e corpo quente

É Carioca! É São Clemente!



G.R.E.S. UNIÃO DE JACAREPAGUÁ

Enredo: Manoel Congo, Mariana Crioula - Heróis da Liberdade no Vale do Café

Presidente: Reinaldo Bandeir

Carnavalesco: Lucas Lopes e Rodrigo Meiners

Mestre de Bateria: Marcus Vinícius

Rei de Bateria: John Avelino

Intérprete: Silas Leleu e Zé Paulo Miranda

Compositores: Valtinho Botafogo, Victor Rangel, João do Gelo, Temtem Jr., Marcelino Santos, Cláudio Matos, Diego Nicolau, Douglas Ribeiro, Phabbio Salvatt, Thiago Bahiano, Beto Aquino e Genaro Du Banjo

Samba

Tambor!

Ressoa de Angola, Guiné e Benim

É reino de Congo, espada de Ogum

Nobreza ancestral que repousa em mim

Bravura dos senhores de Orun

Maré me leva em lamentos e preces

Aporta na areia calunga de dor

Um cais no estreito da argola que prende

O Valongo se fez preto na pele que sangra

Escorre o pranto que sufoca nossa gente

É mucama de iaiá, é escravo do feitor

Valentia da senzala não sucumbe ao capitão (bis)

Lá nos cafezais, a revolta se faz

Pra findar o açoite que fere o irmão

Quilombo de luta à luz da esperança

Correntes se quebram, é negra insurreição

Lugar de fala contra a tirania

Vive em toda manifestação

Vai ter jongo e capoeira, ê, camará!

Noite de coroação, quilombola vai jogar

No axé da mãe baiana, ideal de igualdade

Manoel e Mariana, os heróis da liberdade

Firma ponto, eu quero ver, vai ter batuquejê

Chama o povo do samba, ê samborê! (bis)

Jacarepaguá, eu respeito a sua história

Resistência é a marca da nossa vitória



SR Sublimação

Canecas
Squeezes

Camisas
Mouse Pad...

Chinelos



+55 21-99696-1033



@SrSublimações



@sublimacaopresentes





G.R.E.S. UNIDOS DA PONTE

Enredo: Liberte nosso sagrado: O legado ancestral de Mãe Meninazinha de Oxum

Presidente: Rosemberg Azevedo

Carnavalescos: Guilherme Diniz e Rodrigo Marques

Mestre de Bateria: Branco Ribeiro

Rainha de Bateria: Lili Tudão

Intérprete: Kléber Simpatia

Compositores: Júnior Fionda, Tião Pinheiro, Tem-tem Jr, Marcelo Adnet, Léo Freire, Marcelinho Santos, Carlos Kind, Bruno Castro e Vitor Hugo

Samba

Olorum chamou herdeira no aiyê!

No firmamento, velho Omolu

Era a cura pra salvar ilê...

O recomeço Mojubá Exu

Ventre encantado fez Iyá Maria

Vovó Davina apontou o céu
Oraiei do ouro a luz divina

Se fez doçura pra abrandar o fel

Era tempo de diáspora do povo preto!

Era sangue e degredo meu sagrado em punição...

O tambor que, cultuado, insistiu em resistir

Fundamento assentado em São João de Meriti!

"Disse a farda ser a Lei..."
Vilipendiou! (bis)

Foi Xangô, meu rei, contra o opressor!

No chão batido, um ponto de xirê...

Pequenas Áfricas de Oxalá
Renovam vida por Oxumaré
E purificam pelas águas de lemanjá!

Ogum se junta a Logun Edé
Intensificam luta de Iansã
Vencer demanda é dom de mulher

A luz de Obá e o saber de Nanã

Onde dançam orixás, o preceito é ancestral

Cada um com sua crença nesse meu Brasil plural!

Que Oxóssi atire a flecha e atinja os corações...

Pra que haja mais respeito entre as religiões

Eu vi a coroa d'Oxum, ô Meninazinha...

Unidos feito ponte - o amor e o axé (bis)

Som de Ketu é atabaque, Yalorixá Rainha!

Deixa em paz meu terreiro de Candomblé!



G.R.E.S. UNIDOS DE BANGU

Enredo: Aganju - A visão do fogo, a voz do trovão no Reino de Oyó

Presidente: Leandro Augusto

Carnavalesco: Robson Goulart

Mestre de Bateria: Laion

Rainha de Bateria: Wenny Isa

Intérprete: Pixulé

Compositores: Júnior Fionda, Tem-Tem Jr, Marcelo Adnet, Marcelinho Santos, Orlando Ambrósio, Domingos PS, Dudu Senna, Fábio Turko e Diego Nogueira

Samba

Babá Alapala Obá

Sou Bangu, Menino Aganju, saravá

Babá Alapala Obá

Labareda que ninguém pode apagar

O quinto Alafim de Oyó

Recebe a força dos trovões

O dom de equilibrar o mundo

Olofin te faz guerreiro Senti-nela dos vulcões

Agô... neto de oraniã

Filho de acajá

Justiceiro orixá

Quem cospe fogo contra a voz da opressão

Faz queimar intolerância

Apagar a escravidão

Amalá te ofereço

No dende e ajapá

Iyá basé bota tempero

Na gamela o acaçá

Alujá chamou na terra

Inimigo debandou

Quem quer paz não faz a guerra (bis)

Não atíça o meu Xangô

Aos ibejis frutas e cocadas

Guaranás e bananadas

Fundamento e louvação

No mês de junho

Vejo as praças enfeitadas

Os balões e as bandeiras

De São Pedro e São João

São Jerônimo meu pai

Salve São Judas Tadeu

Sincretiza a fé do preto

Que um dia se escondeu

Hoje livre no terreiro

Alumia de ajerê

O axé do macumbeiro

No Machado do poder

Ê... Kabecilê caô

A maldade vira cinza (bis)

Na fogueira de Xangô



G.R.E.S. EM CIMA DA HORA

Enredo: Esperança, Presente!

Presidente: Heitor Fernandes

Carnavalesco: Marco Antonio Falleiros

Mestre de Bateria: Léo Capoeira

Rainha da Bateria: Anny Santos

Intérpretes: Arthur Franco e Igor Pitta

Compositores: Richard Valença, Moisés Santiago, Serginho Rocco, Orlando Ambrósio, Gilmar L Silva, Márcio de Deus, Telmo Motta, Júlio César e Rogério de Cavalcante

Samba

O meu canto é por justiça
Por dois lados na balança
Eu me chamo Esperança
Na premissa, Obakoso
Defesa de quem sangrou
Acalanto de quem sente
Onde cada escravo virar réu
É trovão que rasga o céu

Seu Machado está presente
No suor da plantação
Fio a fio a proteção
Dos sagrados andarilhos
O saber de grão em grão
Pra enfrentar o capitão
Pra dar colo a cada filho
Separada pela dor
Nas amarras do feitor
Aos olhos de Nazaré
Minha fé ninguém calou
Sou a filha de Xangô
A essência de mulher

Lere lere, Kabesilê, Ojuobá
Lere lere, Kabesilê
Ojuobá, me tornei

Onde o verbo me invade
Sou palavra que arde
Sei que ainda há a tortura
Mas escrevo pra vencer
Nós vamos vencer
Esta sina que perdura
A Deus dediquei a palavra
A cada alma preta que partiu
Na carta a liberdade é assinada
Por todas as Marias do Brasil

Ainda que seja o lugar do folião
Carnaval também é voz pra calar a escravidão (bis)
Tá "Em Cima da Hora" mas é tempo de evocar
A Esperança onde o samba há de lutar



G.R.E.S. PORTO DA PEDRA

Enredo: A Invenção da Amazônia - Um Delírio do Imaginário de Julio Verne

Presidente: Godzila

Carnavalesco: Mauro Quintaes

Mestre de Bateria: Mestre Pablo

Rainha da Bateria: Tati Minerato

Intérprete: Nego

Compositores: Vadinho, Zé Alex, Robinho Porto, Karina Porto, Rejane França, Claudinha Sing, Pedro Dentinho, Arnaldo Bigode, Celinho, Baiano, Marcão e Fabio LS

Samba

Sou um servo do delírio
O senhor do imaginário
Fui o bálsamo do tempo
Luz de toda inspiração
Sou o remo da jangada
Rumo à terra inexplorada
Onde Deus fez a morada
Pele imaculada que restou da criação

Eita lar dos homens bons (bis)
Deita em leito Solimões

Escute o grito que ecoa na floresta
Misture o visgo verdejante e o metal
Eu sou a lágrima de prata, o brilho da lua na mata (bis)
Jurupari e bicho folharal (Onde o curumim vira animal)

E Amazona, é mulher, bravura
É caruana, e o poder da cura
O arco da piracema
Flecha do amor do poema
Lança pra eternizar cultura
Lluzes, bandeirinhas e paixões
Boto sedutor de igarapés
Zarpa jangadeiro de emoções
Os xamãs, caboclos e pajés
"Dom" de proteger seringueiras
Matintas "Pereiras", "Chicos" e "irmãs" desse lugar
A missão mais deslumbrante por esse rio-mar

Warrãna-rarae, Warrãna-rarae
Mari-nawa-kenadêe (bis)
Ecoam tambores na floresta
Porto da Pedra é nossa hora de vencer

Cenografia e Comunicação Visual para eventos corporativos e culturais.



 @enfazzy

 @enfazzyeventos

 021 96477-7113



contato@enfazzyeventos.com.br



www.enfazzyeventos.com.br/

A Complexidade do Universo do Carnaval

Por Helena Theodoro



Helena Theodoro é Escritora, Doutora em Filosofia, Carnavalesca e Pesquisadora de cultura afro-brasileira. Homenageada da 6ª edição do Prêmio Machine Bastidores do Carnaval.

O universo do carnaval tem nas escolas de samba a sua mais importante expressão musical e artística, resultante da influência das culturas negra e indígena na vida nacional. O samba, como é conhecido este universo, é entendido como o espaço social onde diversas relações humanas se estabelecem, constituindo-se num verdadeiro ponto de encontro de indivíduos oriundos das mais diversas classes sociais e categorias profissionais, responsáveis por uma das maiores manifestações culturais do mundo, que atraem para a cidade do Rio de Janeiro milhares de turistas provenientes de todas as partes do planeta.

Situar a relevância cultural e o profundo profissionalismo do carnaval das escolas de samba, blocos, afoxés e outras manifestações populares, apresentando-as sob um novo olhar, sempre foi a minha função como radialista da Rádio Mec, com o

programa **Origens** durante mais de vinte anos; como professora universitária nos últimos quarenta anos e como jurada do Estandarte de Ouro do jornal O Globo durante vinte e sete anos. Falar de minhas raízes negras e situar a importância do carnaval é parte da minha vida pessoal e profissional. Tive a satisfação de fazer parte do corpo docente da FAETEC, atuando como professora de Universo do Carnaval da EAT – Escola de Artes Técnicas Luis Carlos Ripper, na Mangueira, formando profissionais para os bastidores do carnaval e do teatro, num projeto de respeito às nossas tradições culturais de base africana e à identidade cultural negra no Brasil. Tenho a honra de ter participado da criação do primeiro curso de Gestão de Carnaval da Universidade Estácio de Sá, bem como do curso de Pós-graduação de Figurino e Carnaval da Universidade Veiga de Almeida.

Quando recebi o convite para participar como jurada do Prêmio Machine fiquei muito emocionada e honrada, pois venho acompanhando o trabalho do Machine em mais de trinta anos na Passarela do Samba e acredito que já era hora de dar visibilidade a todos que contribuem para o nosso carnaval. O carnaval valoriza a família, se pautando na tradição africana de família extensiva, onde os laços se constroem pela territorialidade e pelo objetivo comum. Reconhecer o trabalho de iluminadores, montadores, costureiras, garis, auxiliares da área de saúde, marceneiros, fornecedores de água, carregadores de maca, bombeiros, seguranças, enfim uma equipe que faz acontecer o carnaval é absolutamente necessária.

O samba é o espaço de conagração de ideias e pessoas, por ser uma verdadeira fábrica de sonhos e de valorização das pessoas que louvam a vida. Se vibramos com as apresentações das comissões de frente, sambistas ou dos casais de mestre-sala e porta-bandeira, não consideramos o esforço feito pela equipe que possibilita ensaios na passarela durante as madrugadas que antecedem o carnaval, nem quem se responsabiliza para que tudo possa acontecer a tempo e hora. José Carlos Farias Caetano, o Machine, vem há mais de trinta anos cuidando da Passarela do samba, sendo conhecido por todos os sambistas e jornalistas, por acompanhar toda e qualquer ação que ocorra no Sambódromo do Rio de Janeiro.

Seja no carnaval, nos bastidores de um teatro ou da tv, aqueles que não aparecem, que atuam no escuro, são as formiguinhas que constroem o espaço da arte, que possibilitam o espetáculo. Com muito amor e sabedoria Machine vem coordenando essa equipe, pois entende que uma falha na avenida pode ser desastrosa, como pudemos observar neste último carnaval. Zelar pela segurança dos sambistas, seja na pista ou nos carros alegóricos, é um trabalho que não tem preço nem medida. É puro amor, dedicação e enorme responsabilidade.

O Prêmio Machine homenageia esse grupo que batalha, seja nos serviços de montagem, decoração, manutenção, limpeza, segurança, cobertura jornalística ou direção de ala, coreografia, apresentação de casais de mestre-sala e porta-bandeira, sem falar nos diretores de harmonia, nos passistas, departamentos femininos e responsáveis por escolas mirins. A complexidade do universo do carnaval é imensa e precisa de inúmeros profissionais que entendam que trabalhamos por um objetivo comum: alegria de viver, criar e ser brasileiro.

Obrigada Machine por poder fazer parte desta sua família, que acredita no outro, que sabe que só juntos, num esforço conjunto, poderemos transformar sonhos em realizações plenas de vida e de beleza.



G.R.E.S. UNIÃO DA ILHA

Enredo: O Encontro das Águias no Templo de Momo

Presidente: Ney Filardi

Carnavalesco: Cahê Rodrigues

Mestre de Bateria: Marcelo Santos

Rainha de Bateria: Juliana Souza

Intérprete: Igor Vianna

Compositores: Almir da Ilha, Ciraninho, Claudio Gaspar, DG, Diogo Nogueira, Emerson Xumbrega, Nilton Carvalho, Noca da Portela, Queiroga e Valter

Samba

Madrinha, onde anda a poesia?

E a lira dos antigos carnavais?

Me leva ao luar da Guanabara

Jardim que emoldura os casais

O rei mandou festejar, eu vou

Com a União vem brincar, amor!

A mãe baiana girou

E fez a tempo girar
O amanhã, o que será?
Domingo, a bola rolou
La na Cacuia
O iaiá

Abre a janela que a saudade está aí

Vem cantar mais um verso do Didi (bis)

A melodia faz o povo arrepiar

Vou sorrir! Vou zoar!

Ranchos, blocos, recordações

Mascarados pelos salões
Portela, é hoje o dia de sonhar!

E colorir a passarela pro teu azul me batizar

Voltei aonde tudo começou
Plantei de novo a alegria
Como a senhora aconselhou

Bença dindinha, hoje eu quero sambar

Baila nas cores da porta bandeira

Com minha Ilha atravessai o mar

Pra te encontrar linda águia guerreira

Bença dindinha, hoje eu quero voar

De azul e branco e chapéu de bamba

Com minha Ilha atravessai o mar

Para te abraçar, majestade do samba



G.R.E.S. IMPÉRIO DA TIJUCA

Enredo: Cores do Axé

Presidente: Tê

Carnavalescos: Júnior Pernambucano e Ricardo Hessez

Mestre de Bateria: Mestre Jordan

Rainha de Bateria: Laynara Telles

Intérprete: Daniel Silva

Compositores: Samir Trindade, Ricardo Simpatia, Bachini, Julio Pagé, Wagner Zanco, Osmar Fernandes e Almeida Sambista

Samba

Caminhos abertos pro Axé
Orum -Ayê

Na imensidão de Olodumarê

Na tela o branco de Oxalá
Xeu Êpa Babá, Xeu Êpa Babá

Raízes, aquarela, energia

Kosi Ewê Kosi Orixá

É folha, seiva viva de Oxóssi

Traz força, ventania de lansã

Um fogo justiceiro bem mais forte

Meu pai Ogum, mamãe Oxum

Guiando o amanhã

É água salgada de Odoyá

Águas sagradas de Yemanjá

Obá Obá de Xangô

Risca esse chão (bis)

Assenta o orixá no xirê desse terreiro

Pinta meu corpo retinto macumbeiro

Tambor ô ô ô ô Ogã

Tambor ô ô ô ô Ogã

Evoca magia ancestral
Nas ladeiras, ritual

Colorida a Bahia é canjerê
Nuance de festa emoldurada na fé

Gira baiana carregada de dendê

Eu sou de Jorge, cavaleiro de batalha

Do altar, da feijoada

Dos matizes do amor

E me encontro no "Batuk" verde e branco

Minha arte é acalanto

Hoje o samba é multicolor

Sobe o Morro da Formiga
filho de Odé

Faz do pincel o meu ofá (bis)

Nas cores do Axé

O Império da Tijuca vem sonhar

**Eu sou a alegria do Carnaval na tela do seu computador.
A LIESV é a Liga Independente das Escolas de Samba Virtuais**



tvliesv



@carnavalvirtual



@carnavalvirtual



@carnavalvirtual



www.liesv.com.br



G.R.E.S. INOCENTES DE BELFORD ROXO

Enredo: Mulheres de Barro

Presidente: Reginaldo

Gomes

Carnavalesco: Lucas

Milato

Mestre de Bateria: Juninho

Rainha de Bateria: Malu

Torres

Intérprete: Thiago Brito

Compositores: Cláudio

Russo, Junior Fionda, Fadi-

co, Lequinho, Hugo Bruno,

Leandro Thomaz e Altamiro

Samba

Eu preciso falar de um
Brasil ôô ôô

Que aprendi a moldar com
as mãos ôô

Que me deu matéria prima
Pra compor além da rima

A senhora perfeição

Essa arte genuína

É herança feminina

Por talentos naturais

Tem o sopro de Tupã

Que conduz a artesã

Ao saber dos ancestrais

É no barreiro no vale do

mulembá

Que a mão preta se encon-
tra com o chão (bis)

Barro sagrado que veio de
lá

Que ganha a forma da vida
em transformação

É no fogo! É na fogueira!

Na panela ou na moringa

Que a velha panela

Vai batendo a muxinga

Face do conhecimento

Que partilha o saber

É feita de mãe para filha

Ensinar e aprender

Oh moça isso é coisa de
família

A esperança na argila

Modelando este país

Meu pranto é um cortejo
que desfila

Em cada canto, a minha
raiz

Em fevereiro, ou janeiro ao
sexto dia

Visto a suja fantasia

Pra erguer minha bandeira

Tambor de congo

Cantar de quilombo (bis)

A resistência é a voz da
panela

É na renda! É na palha!

O retrato de um Brasil

Feminino, inocente

Que orgulho a mãe gentil
(bis)

É na renda! É na palha

Que vesti minha nação

Pra ver a arte do barro ao
barracão



G.R.E.S. IMPÉRIO SERRANO

Enredo: "Lugares de Arlindo"

Presidente: Sandro Avelar

Carnavalesco: Alex de Souza

Mestre de Bateria: Mestre
Vitinho

Rainha de Bateria: Darlin
Ferratry

Intérprete: Ito Melodia

Compositores: Sombrinha,
Aluísio Machado, Carlos Sen-
na, Carlitos Beto Br, Rubens
Gordinho e Ambrósio Aurélio

Samba

ACORDE PARTIDEIRO SEM
IGUAL, NASCIA ENTÃO, UM
SAMBA DO SEU JEITO
RELUZ FEITO CANDEIA,
IMORTAL, O COMPOSITOR,
SAMBISTA PERFEITO

LEVADA DE TANTAN, BANJO
E REPIQUE, POESIA DE UM
CACIQUE, MALANDRAGEM
DEU LIÇÃO

INSPIRAÇÃO DE VENTRE
ANCESTRAL, O DUETO, A
PATENTE VEM DO FUNDO
DO QUINTAL

NA BOÊMIA, NO SUBÚRBIO,
NA VIELA... O SEU NOME É
FAVELA: MADUREIRA

DAGÔ, DAGÔ SARAVÁ, OBÁ
KAÔ

O BRADO QUE TRAZ JUSTI-
ÇA, FAZ A VIDA RECOMPOR

DEIXA, O FIM DA TRISTEZA
AINDA HÁ DE CHEGAR

O SHOW DO ARTISTA VAI
CONTINUAR

MORANDO NOS SAMBAS
QUE VOCÊ FEZ PRA MIM
IMPERIANO SIM!

NO VERSO QUE AFLORA
GIRAM OS SONHOS DA
PORTA-BANDEIRA

O AMOR DE ORFEU MELO-
DIA NAMORA

SERRINHA É TEU CANTO
PRA VIDA INTEIRA

DAGÔ, DAGÔ É A LUA DE
ARUANDA

A ESPADA É DE GUERRA E
OGUM VENCE DEMANDA

CERCADO DE AXÉ, SEMEIA
O BEM, O POVO A CANTAR
LALAIÁ LALAIÁ LAIÁ
RECEBA A GRATIDÃO, REIZI-
NHO DESSE CHÃO, AQUI É
O TEU LUGAR

UMA PORÇÃO DE FÉ... O
FILHO DO VERDE ESPERAN-
ÇA NOS CONDUZ

ZAMBI DA COROA IMPERIAL,
ABIAXÉ, ARLINDO CRUZ

FIRMA NA PALMA DA MÃO,
TEM ALUJÁ E AGOGÔ

IMPÉRIO DE JORGE, OXÊ
DE XANGÔ

LAROYÊ EPA BABÁ

HÁ DE RONCAR MEU TAM-
BOR

O VERSO DE ARLINDO, MO-
RADA DO AMOR



FLORES NATURAIS
ARRANJOS DIVERSOS
DECORAÇÕES EM GERAL
BUQUÊS DE NOIVAS



@indiosflores



21-99758-2313



@indiosflores2020



@indiosflores



Índios Flores

Decorando com estilo

O Prêmio Machine Bastidores do Carnaval tem uma trajetória de reconhecimento, valorização e ressignificação dos profissionais e amadores, pessoas comuns que dedicam sua vida efetivamente à realização desse que é considerado o maior espetáculo da terra.

Criado em 2016 por Catia Calixto com o objetivo de prestigiar o trabalho de José Carlos Farias Caetano - O Machine, que atua no Sambódromo há mais de 35 anos, Denise Pinto e Elizabeth Rodrigues embarcaram nesse sonho, fazendo do Prêmio Machine a premiação Extra Oficial do carnaval uma das mais prestigiadas no cenário Carnavalesco.

Contemplamos assim as seguintes ligas: LIESA, LIGA RJ, SUPERLIGA CARNAVALESÇA, LIVRES e LIESV.

Com uma trajetória de sete anos, já homenageamos grandes nomes do Carnaval tais como: Anísio Abraão David, Nilcemar Nogueira, Milton Cunha, Laila, Rosa Magalhães, Manoel Dionísio, Helena Theodoro, Carlinhos Madrugada, Carlinhos Brilhante, Vilma Nascimento, entre outros. Com uma equipe de voluntários extremamente competente e apaixonada por Carnaval realizaremos mais uma vez as indicações dos melhores do Carnaval 2023. Tenham todos um excelente Carnaval!

Catia Calixto - Criadora, Presidente e gestora.





**6ª Edição do Prêmio Machine Bastidores do Carnaval
realizada no dia 26 de outubro de 2022 no
Teatro João Caetano.**





G.R.E.S. ACADEMÍCOS DO GRANDE RIO

Enredo: “Ô Zeca, o pagode onde é que é?

Andei descalço, carroça e trem, procurando por Xerém, pra te ver, pra te abraçar, pra beber e batucar!”

Presidente: Milton Abreu do Nascimento (Perácio)

Carnavalescos: Leonardo Bora e Gabriel Haddad

Mestre de Bateria: Fabrício Machado (Fafá)

Rainha de Bateria: Paolla Oliveira

Intérprete: Evandro Malandro

Compositores: Igor Leal, Arlindinho, Diogo Nogueira, Myngal, Mingauzinho e Gustavo Clarão

Samba

“Ô ZECA, TU TÁ MORANDO ONDÉ?

SAI COM MEU POVO A TE PROCURAR...

BOTEI MINHA CERVA NA ENCRUZILHADA

PRA MOÇA DA SAIA RODADA E PRO “ÔME” DA CAPA CADÊ VOCÊ?

É ALVORADA DO SEU PADROEIRO

PRA AGRADECER

AO MENSAGEIRO DE SÃO JORGE GUERREIRO

TEM PATUÁ PRA PROTEGER

E TEM MANDINGA NO VELHO ENGENHO

QUEM TEM UM SANTO PODEROSO QUE É OGUM?

EU TENHO!

NAS BANDAS DO IRAJÁ,
GELADA NO BOTEQUIM
ASSIM VOU VADIAR ATÉ NO GURUFIM
SE TEM PATOTA, IBEJI E AJEUM
SALVE COSME E DAMIÃO,
DOUM!

**É QUE BELA QUITANDA,
QUITANDINHA DE ERÊ
SEU BALANCÊ
TEM QUITANDINHA DE ERÊ!**

PASSEI PROCURANDO NA FEIRA
EM DEL CASTILHO E NA TAMARINEIRA
E NA GAFIEIRA, BOÊMIOS, MALANDROS
PELOS SETE LADOS EU VOU TE CERCANDO
JESSÉ! JESSÉ!
FIZ UM PAGODE PRA MADRINHA, SALVE ELA!
SAUDEI A VOZ DA VELHA GUARDA DA PORTELA
E LÁ NA ROÇA VI FLORIR UM CARNAVAL...
ZECA!
LEVANTE O COPO PARA O POVO BRASILEIRO
TE ENCONTREI NESSE TERREIRO
XERÉM É O SEU QUINTAL!

**DEIXA A VIDA ME LEVAR
ONDE O SAMBA TEM VALOR
MEU CANDIÁ
ENCANDEOU!**

SOU GRANDE RIO CARREGADO DE AXÉ

MINHA GIRA GIROU NA FÉ!



G.R.E.S. MOCIDADE INDEPENDENTE

Enredo: “Terra de meu Céu, Estrelas de meu Chão”

Presidente: Flávio da Silva Santos

Carnavalesco: Marcus Ferreira

Mestre de Bateria: Dudu

Rainha de Bateria: Giovana Angélica

Intérprete: Nino do Milênio

Compositores: Diego Nicolau, Richard Valença, Orlando Ambrosio, Gigi da Estiva, W Correa, Leandro Budegas e Cabeça do Ajax

Samba

SENHOR, QUE FEZ DA ARTE MUNDARÉU

EM SUAS MÃOS PADRE MIGUEL

CONCEBEU A CRIAÇÃO

“PLANTOU” SUA MISSÃO

FEZ DO SERTÃO, BARRO TAUÁ

JARDIM NO AGRESTE FLORESCEU

REGADO AO FIRMAMENTO DE MEU DEUS

A LIDA PRA VIVER, DA LAMA RENASCER

MARIAS E JOSÉS NO CÉU QUE MORAM PÉS, RAIZ!

FIEL RETRATO DESSE MEU PAÍS

**SEGUE O CARRO DE BOI
O PEÃO NO BARREIRO
Ó RAINHA BONITA
SOU TEU REI, CANGACEIRO
É A VIDA UM XADREZ**

**PRA HONRAR O LEGADO
QUEM FOI QUE FEZ? FOI
DEUS DO BARRO**

MOLHA PEDRO MINHA TERRA
CHÃO DE ESTRELAS DE JOÃO
TRAZ ANTÔNIO MINHA AMADA
PADIM CÍCERO ROMÃO

**ALUMIA O TEU POVO EM
PROCISSÃO**

CHEGA FOLIA, CHEGA CAVALO MARINHO
LINDAS FLORES NO CAMINHO
O NORDESTE COLORIU
E “DE REPENTE” ESSA GENTE INDEPENDENTE
FAZ DA GREDAS BATENTE
MOLDA UM POUQUINHO DO BRASIL
AMASSA, DEIXA ARDER O MASSAPÉ
LÁ NO MEU ALTO DO MOURA
UM PEDACINHO DE FÉ
A MASSA, FORÇA DE MANDACARU
LÁ NO MEU ALTO DO MOURA
FIZ BRILHAR CARUARU

**Ê, MEU CARDEÁ
SOU A CHAMA DO BRASILEIRO
NORDESTINO, “RETIRANTE DA SAUDADE”
MAIS UM FILHO DESSE SOLO PIONEIRO
UM ARTISTA ESCULPINDO A MOCIDADE**



G.R.E.S UNIDOS DA TIJUCA

Enredo: “É onda que vai...
É onda que vem...”

Serei a Baía de Todos os Santos a se mirar no samba da minha terra”

Presidente: Fernando Horta

Carnavalesco: Jack Vasconcelos

Mestre de Bateria: Casa-grande

Rainha de Bateria: Lexa

Intérpretes: Wantuir e Wictoria Tavares

Compositores: Júlio Alves, Cláudio Russo e Tinga

Samba

OH! MÃE DESTE MEU ESPELHO D'ÁGUA

O MAR INTERIOR TUPINAMBÁ

KIRIMURÊ DAS ONDAS MANSAS

ONDE APRENDI A NAVEGAR NO PRIMEIRO DE NOVEMBRO

DA REAL CAPITANIA

NO OLHAR DOS INVASORES

A COBIÇA, A MAREZIA

NESSE ETERNO DOIS DE JULHO

SOU CABOCLO REBELADO

TERRA QUE BANHO DE LUTA

PAU BRASIL, BARRIL DOBRADO

ILUAYE TOCA O SINO DA IGREJINHA

ILÊAYE ATABAQUES E AGOGÔS

PRA LOUVAR MEU SANTO ANTÔNIO

PRA SAUDAR MEU PAI XANGÔ (KAÔ MEU PAI KAÔ)

BEIRA DE BAÍA QUE DESAGUA MINHA FÉ

PODE SER NA MISSA, OU NO XIRÊ DO CANDOMBLÉ

MARINHEIRO SÓ, MARINHEIRO SÓ

O LEME DO MEU SAVEIRO QUEM CONDUZ É O PAI MAIOR

BOTA DENDÊ E UM “CADINHO” DE PIMENTA

QUE A MARUJADA VEM PROVAR O VATAPÁ

É NO MERCADO, NA LAPI-NHA OU NA RIBEIRA

SE TEM SAMBA E CAPOERA CANAFEU TAMBÉM ESTÁ

ODOYÁ MAMÃE SEREIA

ORAYEYÊ MAMÃE DO OURO

NO ENCONTRO DESSAS ÁGUAS, RELUZIU O MEU TESOURO

OPAI Ó! É CARNAVAL, ONDE A FANTASIA É ETERNA

COM A TIJUCA, A PAZ VENCE A GUERRA

E VIVER SERÁ SÓ FESTEJAR

UM BANHO DE AXÉ, PRA PURIFICAR

UM BANHO DE AXÉ NAS ÁGUAS DE OXALÁ

SOU TIJUCANO ROMPENDO QUEBRANTOS

EU CANTO A BAÍA DE TODOS OS SANTOS



G.R.E.S ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

Enredo: “Delírios de um Paraíso Vermelho”

Presidente: André Vaz da Silva

Carnavalesco: Edson Pereira

Mestres de Bateria: Guilherme e Gustavo

Rainha de Bateria: Viviane Araújo

Intérprete: Emerson Dias

Compositores: Moisés Santiago/ Líbero/ Serginho do Porto/ Celino Dias/ Aldir Senna/ Orlando Ambrósio/ Gilmar L Silva/ Marquinho Bombeiro

Samba

NO TOQUE SUBLIME DE AMOR

O PROFETA PINTOU O PARAÍSO

INTENSO VERMELHO QUE TINGE A EMOÇÃO

TÁ NO MEU CORAÇÃO SALGUEIRO

A VIDA EM PERFEITA HARMONIA

A PLENA LIBERDADE DE VIVER

MAS A TENTACÃO QUE SEDUZIU ADÃO E EVA

FEZ O PECADO FLORESCER

QUEM SERÁ PECADOR?

QUEM IRÁ APONTAR?

HÁ UM OLHAR DE QUERER JULGAR

SE CADA UM TEM SEU JEITO MELHOR CONVIVER SEM PRECONCEITO

NO MEU SONHO DE REI, QUERO TEMPO DE PAZ GUERRA, FOME E MAZELAS NUNCA MAIS

A MINHA ACADEMIA ANUNCIA

DA ESCURIDÃO, RAIOU O DIA

BENDITA REDENÇÃO! OS EXCLUÍDOS LIBERTANDO SUAS DORES

EMBARQUE, PRO RENASCER DOS SEUS VALORES

BASTA! DE VIOLÊNCIA E OPRESSÃO

CHEGA DE INTOLERÂNCIA

A LUZ DA ETERNIDADE ACENDE A CHAMA

FESTEJANDO A IGUALDADE QUE A FELICIDADE EMANA

RESPLANDECE A BELEZA DO MEU RUBRO PARAÍSO

PROIBIDO É PROIBIR, AVISO!

PELAS BENÇÃOS DE JOÃO, NESSA NOITE DE MAGIA

O MEU SAMBA É A REVOLUÇÃO DA ALEGRIA.

VERMELHA PAIXÃO SALGUEIRENSE

QUE INVADE A ALMA, TÁ NO SANGUE DA GENTE

O MORRO DESCE NA BATIDA DO TAMBOR

NESSA DELÍRIO QUE O ARTISTA SE INSPIROU



G.R.E.S. ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

Enredo: “As Áfricas que a Bahia Canta”

Presidente: Guanayra Firmino

Carnavalescos: Annik Salmon e Guilherme Estevão

Mestres de Bateria: Tarenta Neto e Rodrigo Explosão

Rainha de Bateria: Evelyn Bastos

Intérpretes: Marquinho Art Samba e Dowglas Diniz

Compositores: Lequinho, Junior Fionda, Gabriel Machado, Guilherme Sá e Paulinho Bandolim

Samba

OYÁ, OYÁ, OYÁ É Ô!

Ê MATAMBA, DONA DA MINHA NAÇÃO

FILHA DO AMANHECER,
CARREGADA NO DENDÊ
SOU EU A FLECHA DA EVOLUÇÃO

SOU EU MANGUEIRA FLECHA DA EVOLUÇÃO

LEVO A COR, MEU ILÚ É O TAMBOR

QUE TREMEU SALVADOR,
BAHIA

ÁFRICAS QUE RECRIEI

RESITIR É LEI, ARTE É REBELDIA

COROADA PELOS CUCUM-BIS

DO QUILOMBO ÀS EMBAIXADAS

CM GANZÁS E XEQUERÊS
FUNDEI O MEU PAÍS

PELO SOM DOS ATABAQUES
CANTA MEU PAÍS

**TRAZ O PADÊ DE EXU
PRA MAMÃE OXUM TOCA O IJEXÁ
RUA DOS AFOXÉS, VOZ
DOS CANDOMBLÉS
XIRÊ DE ORIXÁ**

DEUSA DO ILÊ AIYÊ, DO GUETO
MEU CABELO BLACK, NE-GÃO, COROA DE PRETO
NÃO FOI EM VÃO A LUTA DE CATENDÊ
SONHO BADAUÊ, REVOLUÇÃO DIDÁ
CANDACE DE OLODUM, SOU DEBALÊ DE OGUM
FILHOS DE GANDHY, PAZ DE OXALÁ
QUANDO A ALEGRIA INVADE O PELÔ, É CARNAVAL!
NA PELE O SWING DA COR
O MEU TIMBAU É FORÇA E PODER
POR CADA MULHER DE LIBERTA O BATUQUE DO CANJERÊ

EPARREY OYA! EPARREY MAINHA!

QUANDO O VERDE ENCONTRA O ROSA TODA PRETA É RAINHA

O SAMBA FOI MORAR ONDE O RIO É MAIS BAIANO

REINA A GINGA DE IAIÁ NA LADEIRA

NO ILÊ DE TIA FÉ, AXÉ MANGUEIRA!



G.R.E.S. PARAÍSO DO TUIUTI

Enredo: “Mogangueiro da Cara Preta”

Presidente: Renato Thor

Carnavalescos: Rosa Magalhães e João Vítor Araújo

Mestre de Bateria: Marcão

Rainha de Bateria: Mayara Lima

Intérprete: Wander Pires

Compositores: Alessandro Falcão, Cláudio Russo, Gustavo Clarão, Julio Alves, Moacyr Luz./ Pier Ubertini e W. Correia

Samba

NUM MAR DE TEMPESTADE E VENTANIA

FOI TRAZENDO ESPECIARIAS

QUE O BARCO NAUFRAGOU
NOZ MOSCADA, CRAVO,
IGUARÍAS

NO CAMINHO PARA AS ÍNDIAS

O MARINHEIRO SE PERDEU NA MADRUGADA

O MOGANGUEIRO CORREU PARA O IGARAPÉ

A CURUMINHA ENTOOU UMA TOADA

ENQUANTO ABRIA-SE A FLOR DO MURURÉ

E NESSE ENCONTRO ENTRE O RIO E O OCEANO

A GRANDE ILHA QUE CULTIVA O CARIMBÓ

DIZEM QUE ÍNDIOS AINDA FALAM COM HUMANOS

HÁ MUITOS ANOS NA ILHA DE MARAJÓ

EH! BATUQUEIRO NO SAMBA DE RODA, CURIMBÓ
QUERO VER VOCÊ CANTAR,
COMO CANTA O CURIÓ
OKÊ CABOCLO! ONDE VAI A PIRACEMA?

RIO ACIMA SEGUE O VOO DE UMA JURITI PEPENA

HÁ MÃO QUE MODELA A VIDA

NO BARRO MARAJOARA

E O BÚFALO QUE PISA

ESSE CHÃO DO PARAUARA

CHAMA O MESTRE DAMASCENO

PRA ENTOAR ESTA CANÇÃO

DAS CANTIGAS DA VOVÓ

DO TEMPO DA ESCRAVIDÃO

É LÁ! É LÁ! É LÁ!

CANOEIRO VIVE SÓ “MORRENÁ”

É LÁ! É LÁ! É LÁ!

MAS PRECISA DE UM XODÓ

CADÊ O BOI?

O MOGANGUEIRO, O MANDIGUEIRO DE OYÁ

MEU TUIUTI NÃO TEM MEDO DE CARET

A TRÁS O BOI DA CARA PRETA DO ESTADO DO PARÁ

Sambar faz bem para o corpo, para a alma e para a mente!

Saiba mais sobre todas as atividades do International Samba Congress e prepare-se para participar do maior encontro internacional de samba do mundo.

Saiba mais em no endereço abaixo.

www.internationalsambacongress.org



INTERNATIONAL
SAMBA
CONGRESS

O Maior Congresso de Samba do Mundo...



+1424-571-1153



@internationalsambacongress





G.R.E.S. PORTELA

Enredo: “O Azul Que Vem do Infinito”

Presidente: Fábio Pavão

Carnavalescos: Renato Lage e Márcia Lage

Mestre de Bateria: Nilo Sérgio

Rainha de Bateria: Bianca Monteiro

Intérprete: Gilsinho

Compositores: Wanderley Monteiro/ Vinicius Ferreira/ Rafael Gigante/ Edmar Jr/ Bira/e Marcelão

Samba

PRAZER NOVAMENTE ENCONTRAR VOCÊS

ALI PELA BANDAS DE OSWALDO CRUZ

NOSSO MUNDO AZUL GANHOU VEZ

E AQUELA MISSÃO NOS CONDUZ

EU, RUFINO E CAETANO NO LINHO, NO PANO, PESCOÇO OCUPADO...

VENCEMOS MESMO MARGINALIZADOS

NO BAILAR, UMA PORTA BANDEIRA A NOBREZA DESFILA

HUMILDADE...

NATAL NOS GUIOU, DEU ÁGUA!

A MAJESTADE...

“ABRE A RODA”, “MALANDRO, QUE O SAMBA CHEGOU”

ANDEI NA “LAPA”, TAMBÉM JÁ “SUBI O PELÔ”

“MACUNAÍNA” FALOU: NAS “MARAVILHAS DO MAR” “A BRISA ME LEVOU” EIS UM “BRASIL DE GLÓRIAS” QUE INCANDEIA A “VAIDADE” É UM “CONTO DE AREIA”

EU VIM ME APRESENTAR: “DEIXA A PORTELA PASSAR!”

LENDAS E MISTÉRIOS “DE UM AMOR

CASA ONDE MORA A PROFECIA

CLARA COMO A LUZ DE UM ESPLendor

CEM ANOS DA MAIS BELA POESIA

VIVAM ESSE SONHO GENUÍNO

DE FAZER VALER NOSSO LEGADO

VEJO UM FUTURO MAIS LINDO

NAS MÃOS DE QUEM SABE O VALOR DO PASSADO

SER PORTELA É TANTO MAIS

QUE NEM CABE EXPLICAÇÃO

BASTA OUVIR OS BALUARDES

PRA CHORAR DE EMOÇÃO

CAVACO E VIOLA... A VELHA LINHAGEM

A BENÇÃO MONARCO PRA ESSA HOMENAGEM

O CÉU DE MADUREIRA É MAIS

BONITO TE AMO, PORTELA, ALÉM DO INFINITO



G.R.E.S. UNIDOS DE VILA ISABEL

Enredo: “Nessa Festa Eu Levo Fé!”

Presidente: Luiz Guimarães

Carnavalesco: Paulo Barros

Mestre de Bateria: Macaco Branco

Rainha de Bateria: Sabrina Sato

Intérprete: Tinga

Compositores: Dinny da Vila, Kleber Cassino, Mano 10, Doc Santana e Marcos

Samba

VIVER, SENTIR PRAZER, EU QUERO É MAIS ME EMBRIAGAR DE TANTO AMOR, VER O SAGRADO E O PROFANO EM SINTONIA

CAIR DENTRO DA FOLIA FOI DEUS BACO QUE ENSINOU O MUNDO CANTA FORTE, CANTA ALTO

PELAS RUAS O CORTEJO NO BATUQUE E NA DANÇA PEDIR, AGRADECER E CELEBRAR É O DOM DE SUPERAR

RENOVANDO A ESPERANÇA

EU SOU DA VILA BATIZADO NO TERREIRO,

SÃO JORGE PROTETOR, SALVE! O PADROEIRO.

A VOZ DO MORRO TRAZ O SAMBA NA RAIZ

O ANO INTEIRO SOU FESTEIRO, SOU FELIZ

SEGUINDO EM FRENTE ENCARANDO O DIA A DIA, É GARANTIDO E CAPRICHOSO EMOCIONAR. NA EXPLOÇÃO DE CORES, SHOW DE ALEGRIA ÁGUA DE CHEIRO OFERENDAS AO MAR.

PULEI FOGUEIRA ANARRIÊ NO ARRAIÁ BRINQUEI NA DESPEDIDA TAMBÉM FESTEJEI

RENASCE NA SAUDADE A NOSSA DEVOÇÃO VOU RESPEITANDO A DIVERSIDADE, SEJA QUAL FOR A RELIGIÃO

O REI MOMO CONVIDOU MINHA VILA ISABEL

NESSA FESTA EU LEVO FÉ, SOU HERDEIRO DE NOEL. NO TAMBOR DA SWINGUEIRA

TODA A LUZ DO MEU AXÉ... EVOÉ... EVOÉ



G.R.E.S. IMPERATRIZ LEOPOLDINESE

Enredo: "O aperreio do cabra que o Excomungado tratou com má-querença e o Santíssimo não deu guarida"

Presidente: Cátia Drumond

Carnavalesco: Leandro Vieira

Mestre de Bateria: Lolo

Rainha de Bateria: Maria Mariá

Intérprete: Pitty de Menezes

Compositores: Me Leva, Gabriel Coelho, Miguel da Imperatriz, Luiz Brinquinho, Antonio Crescente e Renne Barbosa

Samba

VEIO CONTAR PRA VOCÊS

UMA HISTÓRIA DE ASSOMBRAR, TIRA SONO MAIS DE MÊS

DISSE UM CABRA QUE NAS BANDAS DO NORDESTE
PILÃO DEITADO SE ACHEGAVA COM O BANDO
VINHA NO RIFLE DE CORISCO E CANSANÇÃO
JUNTO DE CIRILO ANTÃO,
VIRGULINO NO COMANDO
DEUS NOS ACUDA, TODO POVO APERREADO

A NOTÍCIA CORRE CÉU E CHÃO RACHADO
REBULIÇÃO NO OLHAR DE UM MAMULENGO
ERA DIA 28 E LAGRIMAVA O SERENO

E FOI-SE ENTÃO... ADEUS, CAPITÃO!

**NO ESTOURO DO PIPOCO
ROLA O QUENGO DO CABOCLO**

A SETE PALMOS DESSE CHÃO

NOS CONFINES DO SUBMUNDO ONDE NÃO EXISTE INVERNO

BANDOLEIRO SEM ESTRADA
PEDIU ABRIGO ETERNO

ATIU O CÃO CÁ-TRÁS,
FEZ FURDUNÇÃO

E SATANÁS EXPULSOU ELE DO INFERNO

O JAGUNÇO IMPLOROU LUGAR NO CÉU

TODA SANTARIA SE FEZ DE BEDEL

CABRA MACHO EXCOMUNGADO DE TOCAIA NO BALÃO

NEM ROGANDO A PADIM
CIÇO ELE TEVE SALVAÇÃO

**PELOS CANTOS DO SERTÃO... VAGUEIA, VAGUEIA
TAL QUAL BARRO FEITO A MÃO MISTURADO NA AREIA**

QUANDO A SANFONA CHORA, MANDACARU AFLORA

BATE ZABUMBA TOCANDO NO MEU CORAÇÃO

LEOPOLDINENSE, CANGACEIRO, A MINHA ESCOLA

EIS O DESTINO DO VALENTE LAMPIÃO



G.R.E.S. BEIJA-FLORES

Enredo: "Brava Gente!

O grito dos excluídos no bicentenário da Independência"

Presidente: Almir Reis

Carnavalescos: Alexandre Louzada e André Rodrigues

Mestres de Bateria: Rodney e Plínio

Rainha de Bateria: Lorena Raissa

Intérprete: Neginho da Beija-Flor

Compositores: Léo do Piso, Beto Nega, Manolo, Diego Oliveira, Julio Assis e Diogo Rosa

Samba

A REVOLUÇÃO COMEÇA
ONDE O POVO FEZ HISTÓRIA

E A ESCOLA NÃO CONTOU
MARCO DOS HERÓIS E HEROÍNAS

DAS BATALHAS GENUÍNAS
DO DESQUITE DO INVASOR
NAQUELE DOIS DE JULHO,
O SOL DO TRIUNFAR

E OS FILHOS DESSE CHÃO
A GUERREAR

O SANGUE DO ORGULHO
RETINTO E SERVIL

AVERMELHAVA AS TERRAS

DO BRASIL

EH! VIM COBRAR IGUALDADE, QUERO LIBERDADE DE EXPRESSÃO

É A RUA PELA VIDA, É A VIDA DO IRMÃO

BAIXADA EM ATO DE REBELIÃO (EH, EH)

DESFILA O CHUMBO DA AUTOCRACIA

A DEMAGOGIA EM SETEMBRO A MARCHAR

AOS "RENEGADOS" BARRIGA VAZIA

PROGRESSO AGRACIA
QUEM TEM PRA BANCAR

ORDEM É O MITO DO DESCASO

QUE DESCONHEÇO DESDE OS TEMPOS DE CABRAL
A LIDA, UM CANTO, O DIREITO

POR AQUI O PRECONCEITO
TEM CONCEITO ESTRUTURAL

PELA MÁTRIA SOBERANA,
EIS O POVO NO PODER
SÃO MARIAS E JOANAS, OS BRASIS

QUE EU QUERO TER

DEIXA NILÓPOLIS CANTAR!!!

PELA NOSSA INDEPENDÊNCIA, POR CULTURA POPULAR

Ô ABRAM ALAS AO CORDÃO DOS EXCLUÍDOS

QUE VÃO À LUTA E MATAM SEUS DRAGÕES

ALÉM DOS CARNAVAIS, O SAMBA É QUE ME FAZ

SUBVERSIVO BEIJA FLOR DAS MULTIDÕES

**Seja bem vindo em nosso
pequeno Universo onde a
CULTURA é a nossa bússola!**



<https://linktr.ee/Blogeai>



BLOG

€ Ai?!

www.blogeai.com.br



G.R.E.S UNIDOS DO VIRADOURO

Enredo: "Rosa Maria Egípcia"

Presidente: Marcelo Calil Petrus Filho

Carnavalesco: Tarcísio Zanon

Mestre de Bateria: Ciça

Rainha de Bateria: Erika Januza

Intérprete: Zé Paulo Sierra

Compositores: Cláudio Mattos, Dan Passos, Marco Moreno, Victor Rangel, Lucas Neves, Deco, Thiago Meiners, El Toro, Luis Anderson e Jefferson Oliveira

Samba

ROSA MARIA, MENINA FLOR
RAINHA DO ESPELHO MAR
NA PELE NO TAMBOR
PRANTO DAS DORES QUE
RESISTIU

DESÁGUA NO IMENSO
BRASIL

SUA LUZ INCORPOROU:

DISTANTE ME ENCONTRO
DAS ORIGENS
CAMINHO ONDE O CORPO
FOI PRISÃO

OURO QUE DEIXOU AS
CICATRIZES

ESPERANÇA FOI VERTIGEM
A ALMA, LIBERTAÇÃO

É VENTO NA SAIA DA PRETA
COURÁ

NA GINGA DO ACOTUNDÁ...

É VENTANIA

SETE VOZES GUIARAM
MINHAS VISÕES

MISTÉRIOS, ALUCINAÇÕES,

FEITIÇARIA

ME ENTREGO A ESCREVER
A PREDIÇÃO

LÁGRIMA NAS CONTAS DO
ROSÁRIO

DÁDIVA AO CLAMOR DO
CORAÇÃO

PALAVRAS DE UM PRETO
RELICÁRIO

A VOZ QUE COBRE O CRU-
ZEIRO

RELUZ SOBRE NÓS NO FIM
DO CALVÁRIO

NAVEGA ESPERANÇA À LUZ
DO ENCANTADO

REFLETE O AZUL

SENTI A ALMA DAQUELES,
OS MAIS OPRIMIDOS

VENCI HERESIA NA FÉ DOS
DIVINOS

A MAIS BELA ROSA AOS PÉS
DO SENHOR

CANDOMBES E BATUQUES
NO CORTEJO

EU SOU A SANTA QUE O
POVO ACLAMOU

**EIS A FLOR DO SEU ALTAR,
SUA FÉ EM CADA GESTO
O AMOR EM CADA OLHAR
DOS FILHOS MEU**

**NO CANTAR DA VIRADOU-
RO, O MEU SAMBA É MANI-
FESTO**

**SOU ROSA MARIA, IMAGEM
DE DEUS**

**EIS A FLOR DO SEU ALTAR,
SUA FÉ EM CADA GESTO**

**O AMOR EM CADA OLHAR
DOS FILHOS MEUS**

**NO CANTAR DA VIRADOU-
RO, O MEU SAMBA É MANI-
FESTO**

IMAGEM DE DEUS, SOU EU

VOCÊ SABIA ?

O carnaval do Rio de Janeiro está no Guinness Book como o maior carnaval do mundo.

O primeiro bloco organizado brasileiro foi o Congresso de Sumidades Carnavalescas, fundado pelo escritor José de Alencar, em 1855. Os participantes - uma comissão de intelectuais - foram até o Palácio de São Cristóvão pedir para que a família real assistisse ao desfile. Dom Pedro II aceitou o convite.

A palavra "carnaval" está relacionada com a ideia de deleite dos prazeres da carne, marcado pela expressão "carnis valles" que acabou por formar a palavra "carnaval", sendo que "carnis", em latim, significa carne e, "valles", significa prazeres.

Rubem Barcelos, famoso compositor do Estácio, incentivador de blocos, morreu no dia 17 de junho de 1927, de Tuberculose não vendo a primeira Escola de Samba do Rio, a Deixa-Falar, que ajudou a fundar, desfilar.

É COMPLETA, É PARA A SUA EMPRESA!

- SEM TAXA DE ADESÃO*
- SEM MENSALIDADE*
- WI-FI

TAXAS A PARTIR DE:

DÉBITO: 1,07

CRÉDITO: 2,87

VENHA FAZER PARTE DO NOSSO TIME!

21 98524.8791 

 grpvogliobank.com.br

 @voglioplay





SUPERLIGA
CARNAVALESCA DO BRASIL

Sambas de Enredo

séries prata e bronze 2023



SUPERLIGA
CARNAVALESCA DO BRASIL

ROCINHA 3º LUGAR

Nova Intendente o Carnaval do povão!



O Carnaval de 2023 da Superliga ficará marcado na história. Com um novo endereço, as agremiações dos Grupos Prata, Bronze e Avaliação brilharão em uma nova passarela e estrutura, localizada na Avenida Ernani Cardoso. Tudo isso organizado pela entidade, comandada pelo Presidente Clayton Ferreira, que falou com a revista Prêmio Machine sobre as expectativas para as cinco noites de desfiles.

- A expectativa para os desfiles é a melhor possível. Apesar do novo endereço, continuamos com o carnaval da Intendente, desta vez com o nome “Nova Intendente”. As agremiações estão bem animadas. Será uma estrutura maior e mais confortável, não só para as escolas, mas também para o público que irá prestigiar – revelou Clayton.

O novo local contará com a capacidade de 5 mil pessoas, número maior que o dobro da antiga estrutura. Também contará com praça de alimentação, segurança, frisas, camarotes e lounges. Além de uma nova iluminação, som e pintura do chão, o que ressaltará ainda mais os desfiles.

- Apesar das novidades, manteremos a essência do carnaval do povo. Teremos os espaços para quem gostar de levar sua cadeira de praia, seu cooler, levar as crianças. O carnaval da Intendente sempre foi familiar e isso jamais mudará. Proporcionaremos um grande espetáculo em todos os dias. As agremiações estão dando o melhor de si para essa estreia em um novo local – finalizou Clayton.

Os desfiles do Grupo de Avaliação acontecerão no dia 19 de fevereiro. As agremiações da Série Bronze entram na Nova Intendente nos dias 20 e 21. Já as 32 escolas da Série Prata entram na passarela nos dias 24 e 25, em busca de três vagas na Série Ouro para o carnaval de 2024, na Marquês de Sapucaí.



SUPERLIGA
CARNAVALESCA DO BRASIL

**Ouçá os
sambas das agremiações
nas plataformas digitais**



**"Sambas de Enredo 2023:
Série Prata e Série Bronze (Superliga)"**



@superligacarnavalescadoBrasil



@superligacarnavalescadoBrasil

REALIZAÇÃO
FOTOGRAFIA





G.R.E.S. UNIDOS DO CABUÇU

Enredo: “Noca da Portela e todos os sambas de Leopoldina à Sapucaí”.

Presidente: Geraldo Filho

Carnavalescos: Laerte Gulini e Cássio Carvalho

Comissão de Carnaval: Charles Braga

Diretores de Bateria: Nandin Silva e o Jorginho Augusto

Rainha de Bateria: Anna Clara

Intérpretes: Maykon Rodrigues e Sandra Portella

Compositores: Carlos Jr, Genésio, Márcio Oliveira, Bira do Império, J. Carlos, Laércio, Bibino e Rico.

Samba

O meu coração tem pra falar

Em forma de canção vou relatar

De Leopoldina para o Rio de Janeiro

No pau de Arara foi difícil, mas seguiu

Nessa abençoada trajetória
Um caminho de vitória
Fluminense de verdade
No peito a saudosa majestade
E o cacique vai ficar pra eternidade

Pelo samba apaixonado
Com o destino predestinado
De um ser humano iluminado
Dá pra ver no seu legado

Mergulhei no passado e sonhei
Luz com seu raio divinal
Oh meu Rio! A “Águia” vem te abraçar
Abre os braços pra folia
Vamos semear o amor, pra colher felicidade
Voando nas asas da poesia
A noite se vestiu de azul e branco
Pra extravasar nossa alegria

Meu senhor chegou a hora
Da nossa voz ecoar pela cidade
Sou Cabuçu, falo com propriedade
Noca da Portela também é comunidade



G.R.E.S. GUERREIROS TRICOLORS

Enredo: Herdeiros de Chico Guanabara

Presidente: Gian Gonçalves

Carnavalesco: Marcyo Oliveira

Comissão de Carnaval: Celso Mendes, Fabinha e Leandro Ibrahim

Presidente Bateria: Léo Saleiro

Rainha Bateria: Sa Morena
Intérprete: Cláudio Ma-nhaes

Compositores: Alexandre Araujo, Guilherme Salgueiro, Rodrigo Gauz e Leo Peres

Samba

Chico, negro herói da Guanabara

Retinto guerreiro, um pioneiro

Ginga, malandro, capoeira

Fez de Laranjeiras o seu terreiro

Fluminense no gramado

Corre o sangue encarnado
Herança africana é tradição

No povo preto, acendeu uma paixão.

Desceu do Retiro, valente temido

O lenço torcido, navalha no cinto

Batalhas e cantos seu grito ecoou

Vestiu a camisa e se eternizou

Foi sentinela

Semente do samba que Donga gerou

Cartola, Mangueira, favela
Noca da Portela, Selminha encantou

Meu caro amigo desculpe dizer

Quem nasceu tricolor

Já nasceu pra vencer

Sorriso no rosto, mistura essência

No grito do gol a raiz resistência

Vai passar nessa avenida um clube popular

De as todas cores, com pé no samba

Que se orgulha da sua gente bamba

Vai passar nessa avenida um clube popular

De tantas glórias e tantas vitórias

Que tem orgulho da sua história



SINALIZAÇÃO . IDENTIDADE VISUAL
PROJETOS ESPECIAIS, EVENTOS, STANDS E CAMAROTES
ENVELOPAMENTO DE VEÍCULOS
ADESIVOS E LONAS EM IMPRESSÃO DIGITAL
TOTENS . LETRAS EM RELEVO
MATERIAL GRÁFICO . PLACAS DE SEGURANÇA
FACHADAS EM ACM . LETREIROS . FAIXAS

Se sua Empresa aparecer mais, a culpa será nossa !!!

[prontoarte_](#) 21 99967-5650



G.R.E.S. IMPERADORES RUBRO NEGRO

Enredo: "O Rei das grandes decisões"

Presidente: Anselmo Brito e Yuri Martins.

Mestre de Bateria: Mestre Mariano

Rainha de Bateria: Michele Fernandes

Interprete: Arthur Franco e Thiago Santos.

Compositores: Neguinho da Beija-flor, Tem-tem Jr, João Vidal, Leozinho Nunes, Marcelinho Santos, Romeu Almeida, Jeferson Rodrigues

Samba

Menino...
Na ginga tão humilde com a bola no pé
Iluminado pela fé
"Predestinado" a "driblar" barreiras...
Mainha, o seu filho venceu a labuta
O destino tracado de luta
O brilho da estrela em seu DNA

"No gramado, consagrado",
emoções
O dom de encantar as multidões
Na palma da mão, viu seu futuro brilhar
O "artilheiro das decisões"

E o mundo conheceu a ousadia

A galera a delirar, é o amor que contagia

Enlouquece a paixão, o maraca fez tremer

Em 80 foi você

Num "toque" fatal, encantou o Japão

E fez a Nação erguer o troféu

És a majestade da Imperadores

Coroadado pelo povo que te amou

Multicampeão... um grande vencedor

Magia que desbanca a forte "marcação"

Hoje eternizado na avenida
João danado, legado de glórias

O verdadeiro campeão da vida

É bola na rede, o Nunes marcou
É gol! É gol!
Com o manto sagrado vou levantar
A taça pra comemorar



G.R.E.S - TUBARÃO DE MESQUITA

Enredo: LEVANTA BAIXADA! SAMBA SUA RRTE!

Presidente: Paulo Sérgio

Carnavalesco: Sidney Rocha

Comissão de Carnaval: Sidney Rocha

Presidente da Bateria: Allison

Rainha da Bateria: Alexia Oliveira

Intérprete: Gilson Bacana

Compositores: Sergio Fonseca, Wilsinho Saravá, Ailton Moura e João Da Paz

Samba

A baixada se levanta
Pra mostrar como é que é
Que se conta e que se canta
E se faz samba no pé

Meu estandarte leva o samba a toda parte

E faz dele a oitava arte com meu sonho de cetim:

Palavra, espaço, corpo, som, volume e tela

Têm mais cor na passarela que se abre para mim.

O povo e a terra são motivos de meus temas;

A razão de meus poemas corre o chão, o céu e o mar...

Sou preto e branco, com nuances de dourado.

Vim dos campos do passado, trago em mim o meu lugar.

Do apito de um trem ao apito do samba,

Minha escola também evolui pra caramba:

Nela sai quem não tem dor na mão, perna bamba;

Quando vai, quando vem, ela é corda e eu, caçamba.

Mas eu sou batuqueiro, sou papa-goiaba da periferia

Que dá asa e aba a qualquer fantasia,

Na luta se acaba e é o rei da folia.

Com garra e sem juba há em mim um leão

E um gato na tuba do meu coração.

Se há quem não suba com medo de chão,

Ninguém mais derruba o meu tubarão.



G.R.E.S. UNIDOS DE MANGUINHOS

Enredo: Irawó - Quilombo Manguinhos - Aqui brilham nossas estrelas!

Presidente: Carlos Alberto Costa

Carnavalesco: Evandro Sebastian

Presidente da Bateria:

Hiury Gonçalves

Rainha da Bateria: Jhessyca Santos

Intérprete: Alexandre D' Mendes

Intérprete: D' Mendes

Compositores: Cosme Araújo, Marquinhos Beija-flor, Telmo Augusto, Claudio Vagareza, Renan Diniz, Sid Miranda, Aldair Careca, João Vidal e Renatinho Medinda

Samba

Eu sou... História viva dos Meus ancestrais
a força que brota dos manguezais
Herança, de um povo
a minha raiz é comunidade feliz
Por becos e vielas liberdade
Na arte no esporte a verdade
Os meus ideais vem dos trilhos da evolução
No toque da ciência a salvação
Asas pra voar tocar o coração

Irawó que na vida me ensina
A seguir por essa sina e saudar meu orixá
Quem tem na lança de ogum a sua guia
Vai viver em romaria para o Santo.... Abençoar

Pelos carnavais me fiz Imortal
Centro cultural mãos da criação
E tem folclore, dança e poesia
Pra vestir a fantasia de um eterno folião...
Brilha Manguinhos em noite estrelada
parece um céu no chão,
Solta dj um
Som do pancadão sobre essa Rima
Refina a esperança em nossas vidas,
Abrigo do bem conduzindo a "lida"

Bate na palma da mão
Deixa o meu povo sambar
Quilombo Manguinhos tem
Que respeitar
Orgulho
*maior reluz a minha bandeira
O meu complexo é paixão
pra vida inteira



G.R.E.S. FEITIÇO CARIOCA

Enredo: "Xoroquê"

Presidente: Antonio Gonçalves

Carnavalescos: Cláudio Britto e Marco Antonio Falleiros

Mestre de Bateria: Victor Sérgio

Rainha de Bateria: Duda Britto

Rei da Bateria: Steve Okolie

Intérprete: Betinho do Cavaco

Compositores: Márcio André, Igor Federal, Vaguinho, Daniel Katar, Belo e Betinho do Cavaco

Samba

"Me dê licença" nossa gente vai passar
Kalunga á, Kalunga ê
O que eu quero Xoroquê irá me dar
Aluê...Vencer

Senhor das estradas
Que abre os caminhos
E derruba demandas
Regente de Ifé
O Rei do Irê, do ouro e magia
O silêncio, o Reino, o irmão e a fé
Xoroquê nascia

Laroiê... ele é Exu
Patacuriê... ele é Ogum
Espada da ira que vence

batalhas
São dois em um

Guardião das Porteiras
Derrame o seu Axé
Receba as oferendas
Vem nos abençoar
Não permita que tentem nos impedir
Dessa luta não se pode desistir
Por sete vezes vou te chamar
Pra guerrear fiel protetor
Conduza este povo à vitória
Meu Feitico Carioca
Hoje canta em teu louvor



G.R.E.S. MOCIDADE UNIDA DA CIDADE DE DEUS

Enredo: Das Lavouras da África Ancestral, á economia informal do Brasil Imperial

Presidente: Roberto Barros

Carnavalesco: Marcelo Portella

Bateria: Mestre Alcione

Rainha da Bateria: Nianna Moes

Intérprete: Erivelto Silva

Compositores: Pitimbu, Valdo, Alexandre Alegria, Maurício Amorim, Binho Comunidade, Tom Zé, Pereira, Benjamin Figueiredo e Vagner Silva

Samba

Somos da mãe terra que embarcou no tumbeiro
História cruzando o oceano
A tez que nos reveste é valor de guerreiro
Orgulho de ser africano
Enquanto em nossos braços prendiam correntes
A gente brotava do chão
O amargo e doce caldo da

moenda

A cana que erguia o país
Cabresto e arreio de tropeiros

Carregando as riquezas pelas terras mais hostis

Trabáia nego, nego trabáia
Na labuta da enxada, sempre "ao fio da navaia"

Para o tabaco verdejar a plantação

Ou buscar canela, cravo e guaraná pelo sertão

Mão preta que o algodão abriu em flor

Extraiu o ouro,

Diamante encontrou, trouxe pedrarias,

Quando o brilho se esgotou, Surgiu pelo sul da bahia o valor do cacau

E a febre que a seringueira gerou em manaus

No aroma da florada do café,

No ganho dos tabuleiros
As flores, frutas e bolos pra vencer o cativo

Em debret, caymmi e ari barroso

A história de um povo, a inspiração

Um dia cativo, hoje altivo e orgulhoso do seu chão

Sou mocidade, vêm pra me ver

Meu grande amor eu não vivo sem você

O galo forte de valor e atitude

Lugar de essência, resistência e negritude.



G.R.E.S. UNIDOS DA VILA KENNEDY

Enredo: Que Rei sou eu, ?- que Rei é você? Na Terra da folia quem manda é a alegria

Presidente: Paulinho Viana Coelho

Carnavalesco: Josimar Vieira (Mazinho)

Comissão de Carnaval: Wellington Silva

Presidente Bateria: Metre Lindinho

Rainha de Bateria: Vanessa Bomfim

Intérprete: Maguinho Vêm no Batuque

Compositores: Jailton Russo, Flavinho Bento, De Paula, Claudinho Russo, Maguinho VemNoBatuke-, Roger Corrêa, Paulinho da Paz e Aguinaldo Medina

Samba

Que Rei sou Eu?
Quem é você nesse Reinado da Folia?
Na corte de Reis e Rainhas
Brilha o Astro-Rei à anunciar

Vem caravelas de lá com a Família Real
Traz a galhofa ao Paraíso Tropical (Bis)
Das Riquezas desse Chão o guardião
sempre foi o índio Guerreiro
Com a Força de Oxóssi
Zumbi venceu o cativo
No ecoar dos Atabaques
Nosso entrelace de sotaque

Padim Cigo e os Romeiros
No Reinado do Sertão
Sua benção às Marias
Virgulino é Lampião
Vai ter Folia de Reis Oooi
Ao Som de Gonzagão (BIS)

Leão na Selva é lei
Pelé Eterno Rei
Velho guerreiro comunicação
Roberto a Voz da Canção
Ligado nas ondas do rádio
Levamos a vida a cantar
Xuxa contra o baixo astral
é carnaval vamos brincar
"Gentileza gera gentileza"
Sai do lixo a nobreza de João
arrastando a multidão

A festa de Momo começa agora
Princesinha vem cantar
Bateria Fascinante
Rege o show da nossa escola
E a Vila Kennedy à Reinar (REFRÃO)



Enaltecendo a beleza feminina! Makeup: Artístico - Social Hair Style



@ronegracamake



G.R.E.S. UNIDOS DA BARRA DA TIJUCA

Enredo: ICAMIABAS

Presidente: Fernando

Cirne

Carnavalesco: Plínio

Santos

Mestre de Bateria: Pato

Rocco

Rainha da Bateria: Duda

Maciel

Intérprete: Alex Ribeiro

Compositores: Alex Ribe-

iro, Carlitos Santos, Júnior

Nova Rio, Robinho Soares

e Gui Cirne.

Samba

Eldorado

Será realidade ou ilusão?

Cenário de belezas e riquezas

Imensidão que Carvajal se inspirou

Ouçá os tambores que ecoam na floresta

O índio alerta um conflito está no ar

Coniupiaras

As Guardiãs de Nhamundá

De arco e flecha elas vão

Lutando contra o invasor

Seu Orellanas recuou a expedição

Mulheres guerreiras

Icamiabas quanta inspiração

E num grande rito sedutor... ÔÔÔ

Vai ter banquete em noite de lua cheia

Os Guacarís presenteados
E encantados pela Índia do Amor

Assim nasceu as Cunhatãs
o seu destino é lutar

Amar o verde na missão preservar

Brasil seu coração é Amazônia

Hoje a Intendente vira um
de Rio de amor

Abra os caminhos para a tribo Amazonas

Vai ter festa de Iaci... Espelho da lua

Sou Jacaré Muiraquitã

Brilha azul e verde Barra da Tijuca

Meu eterno talismã



G.R.E.S. GATO DE BONSUCESSO

Enredo: Fé que move a Maré do meu destino

Presidente: Diego Lucena

Carnavalesco: Marcos

Sales

Comissão de Carnaval:

Hugo Silva

Presidente Bateria: Juninho

Rainha Bateria: Carol

Vieira

Intérprete: Paula Prince

Compositores: Aldair Caraca, Cosme Araújo, Thiago Martins, João Vidal, Cláudio Vagareza, Luciano Flauzino, Serginho de Miranda, Valtinho Braga, Ali Jabr, Mauro Naval e Gilberto Júnior.

Samba

Orayeyeô Oxum

Que seu dourado abençoe o caminhar.

A luz do abebê é fé que move a Maré

Mostrando a força da mulher...

As mãos que curam e fa-

zem a vida

Nossa Senhora guia o povo

Que viveu em palafitas

Axé que alimenta a esperança

Num mundo melhor, de paz e bonança

Lágrimas e suor de uma gente

Que só pensa e ser feliz

A fibra vem delas, que erguem um País...

LATA D'ÁGUA NA CABEÇA
VAI OROSINA

SUA VIDA FOI LUTAR POR SUPERAÇÃO

ESSÊNCIA E LUZ QUE IRRADIA

MATANDO UM LEÃO POR DIA

Amor...

Tem poemas e flores

Para enfrentar dissabores

Pelo palmo de chão

Rainhas de raça e bravura

Pelas ruas pedem paz

Clamando opinião

É ela... a luz da minha melodia

Inspiração da poesia
Iluminando o caminhar

Abrindo os portais... refletindo a felicidade

Que habita em meu ser

Vai Bonsucesso... delirar a bel-prazer

MEU SAMBA É DE MANIFESTAÇÃO

FAZ ECOAR A VOZ DO CORAÇÃO

DE AZUL BRANCO DIZENDO NO PÉ

NO MEU "GATO" ELA É O QUE QUISER





G.R.E.S. VICENTE DE CARVALHO

Enredo: “Brasil - Meu País Tropical”

Presidente: Juliano Dubom Colina, Andrezinho e Jack Santos

Carnavalesco: Humberto Pinto

Bateria: Mestre Papagaio e Mestre Alanzinho

Rainha Da Bateria: Bia Santos

Intérprete: Kissandro Loureiro

Compositores: Marcelinho, Meia Noite, Martinel, Alexandre Guerra, Valdeir Teófilo

Samba

Caravelas de lá pra cá
Foi assim que batizaram o meu país
Deslubraram com a grandeza
Fauna e flora natureza
Pintadas pelas mãos do criador
O índio foi o grande pioneiro
Enfim surgiu a miscigena-

ção

O branco, negro e índio
nessa terra

Trazendo folclore, arte e religião

Toca o sanfoneiro baião
Nesse molejo sertanejo
vem aí

É samba de roda, rock, funk

O povo varonil... Esse é o meu brasil

Seu litoral dourado
Sotaque encantado que faz delirar

História danças e jeitos
Lindos brasileiros ao se apaixonar

O corpo sarado bronzeado pelo sol

Sorridente criativo e acolhedor

Povo irreverente recebe o turista

Seja de onde for
E assim meu brasil já conquistou o mundo inteiro

Com carnaval, o futebol e o tempero

A bossa nova e a tropicalia que beleza

Gigante pela própria natureza

Deus é brasileiro com certeza

Amanheceu... Deixa clarear!

A minha águia vicentina vai voar

Oh pátria amada idolatrada mãe gentil

Eu amo esse meu brasil!



G.R.E.S. CONCENTRA IMPERIAL

Enredo: ÇAPE-TYBA

Presidente: Marquinhos (Marcos Ramos)

Carnavalesco: Galileu Santos (In Memória)

Comissão De Carnaval: Graice Guerreira

Mestre Bateria: Vinícius Ramos

Rainha Bateria: Monique Favacho

Intérprete: Henrique Negão E Flávio Climagia E Flávio Climagia.

Compositores: Marcelo Borboleta, Douglas Ramos, Nito De Souza, Marcos Padrinho, Wendel Couto, Guto Biral, Tom Moreno, Bebetinho, DG R7, Mais Bola, Ricardo Pimenta e Fernando De Lima.

Samba

Fui planície, desbravada
Índio tamoio veio e aqui ficou
Çape-tyba me chamavam
De sepetiba o jesuíta batizou

O pescador ajudou na história deste local

Tive três fortes, fui lazer imperial

Lampiões iluminavam...

Das carroças ao ferro carril

Fui personagem de três fases do brasil

Dona luiza, diz a verdade

A da brisa me contou cardo é só felicidade

E como é linda a igreja de são pedro

Vem mergulhar pra conhecer os meus segredos

Eu bem-amado me vi

Figuras eu conheci

Céu colorido, bailam pipas pelo ar

Fogos pra comemorar

Amor pra quem saber amar

As fantasias... Como é lindo recordar

Diversidade e muito axé

Yemanjá, viva a nossa fé

A minha lama foi cura e medicinal

Cuida de mim pro bem vencer o mal

Minhas águas vão banhar você

Duas paixões num coração

Reflete em mim seu carnaval

Virei enredo do concentra imperial



FLORES NATURAIS
ARRANJOS DIVERSOS
DECORAÇÕES EM GERAL
BUQUÊS DE NOIVAS



@indiosflores



21-99758-2313



@indiosflores2020



@indiosflores



Decorando com estilo



G.R.E.S. DIFÍCIL É O NOME

Enredo: "Escrava Anastácia"

Presidente: Baraçal Júnior

Carnavalesco: Louis Cavalcanthé

Comissão de Carnaval: Eddie Murphy e Ana Lúcia

Diretor da bateria: Bira Potyguara

Rainha de Bateria: Tuany Ferreira

Intérprete: Raphael Krek

Compositores: Fábio Martins, Mano Gaspar, Duda Sg, Gigi Da Estiva, Joca Amaral e Juan Marques

Samba

Força de uma raça a lutar
A negra realza em exaltação
Galanga em busca pela igualdade
Riquezas que sucubem a opressão
Majestosa África, saúde emerge nossa dor
Num mar azul, além do horizonte
No aportar o destino se traçou

Nasce com a princesa de banto esperança

Predestinará a honrar os seus irmão

Sangrou ao exigir a igualdade

No engenho, cativera, da maldade

Requinte de crueldade no açoite sinhá

Não há mordaca que impeça o nosso canto

Meu grito é resistência a ecoar

Na plenitude emerge uma dádiva

Um dom a cuidar dessa nação

Nas mãos e preces de quem a cultua

Onde a fé se faz a cura

De um povo em devoção

A negra dos olhos azuis

Um mito presente vem nos guiar

Divindade um ser de luz

A flor de liz vem te exaltar

Anastacia guerreira, liberte as amarras

Do corpo e da alma me faz vencedor

Difícil é não clamar seu nome

Estenda seu manto de amor



G.R.E.S. FLA MANGUAÇA

Enredo: Os Orixás te recebem em festa! Rogai por nós, São Judas Tadeu

Presidente: Felipe Amorim
Carnavalesco: Amarildo de Mello

Comissão de Carnaval: Wanderson Sodré e Ubirajara Claudino

Mestre de Bateria: Bruno Marfim

Intérprete: Hudson Luiz e Julia Alan

Compositores: Dudu Botelho, Leonardo Bessa, Franco Cava, Leandro de Deus e Marquinho Chaves

Samba

Lá vem Flamanguaca, teu lema e vencer
Impossível não amar você
Sou rubro negro, mais um filho teu
Rogai por nós São Judas Tadeu

O amor e a fé se espalham no ar

Exu abre os caminhos pra louvar

O padroeiro baixou no terreiro

No xirê dos orixás

Balança o adja nossa senhora oxum

Ora ieie ô

Oke arô

Um vento forte na Galiléia soprou

Magia de Jerusalém

E as crenças se misturam

No meu axe

No teu amém

Nobre peregrino perseguido

Em sua missão

E pelo mundo conduz

A palavra de Jesus

Com a pureza no olhar e a paz no coração

Na luz dos seus milagres nasceu a devoção

E hoje nos protege na magia do seu manto

Encanto e recanto da fé

Do morro ao asfalto

Aos mais humildes traz esperança

Hoje é a nação quem clama

Hoje a torcida canta



SR Sublimação

**Canecas
Squeezes**

**Camisas
Mouse Pad...**

Chinelos



+55 21-99696-1033



@SrSublimações



@sublimacaopresentes





G.R.E.S. BOI DA ILHA DO GOVERNADOR

Enredo: eu tenho um segredo o olhar é a chave do meu mundo.

Presidente: Marcelo Santos

Carnavalescos: Wanderson Santos e Hernane Siqueira

Comissão de Carnaval: Dimas Santos, Paulo Henrique Oliveira e Alan Santos.

Mestre da Bateria: Maurício Santos

Rainha: Janaina Portilho

Interprete: Nando Pessoa

Compositores: Aloisio Villar, Cadinho, Alexandre Araújo, Marcelo Adnet, Silvana da Ilha e Playmobil

Samba

Um novo lugar
Na tela em branco há mil maneiras de pintar
Nos sonhos sentimentos tão bonitos
Eu vejo e sinto o que você quiser passar
Se permita estar perto de mim

Que o meu reino abre a porta assim
Tenho alma de artista, se você me desvendar
Verá talento em minha forma de expressar

Mundo colorido, anjos no infinito
Eternas crianças, livres pra voar

Tem um tabuleiro no meu horizonte
Peças do futuro, sei como jogar

Será que do seu jeito diferente
Você entende finalmente a minha forma de enxergar
Será que no espelho imaginário
Refletindo ao contrário, pare um pouco pra pensar
Se há paz, igualdade e tolerância
Eu garanto, a gente pode se encantar
Entre na corrente se unindo a essa história
Defendendo a bandeira de uma linda trajetória

O seu olhar tocou o meu olhar
Não é segredo, o amor assim nasceu
Boi da Ilha, vou te abraçar
Do nosso encontro a poesia aconteceu



G.R.E.S. UNIDOS DO CABRAL

Enredo: Doçura, Firmeza, Bravura 70 anos de um Cabral cheio de Histórias para contar.

Presidente: Leonardo B. Cavalcante

Carnavalesco: Leonardo Soares

Mestre de Bateria: Clewinho

Rainha da Bateria: Mariane de Paula

Intérprete: Henrique Oriente

Compositores: Ricardinho Professor, Odmar do Banjo, Haru Oliveira, João Pedro Gomes, Rodrigo Peçanha, Henrique Oriente e Denis Moraes.

Samba

Avante, Cabral
Vem com a gente viajar
Nossa caravela vai zarpar
Nesse mar de alegria
Nossos comandantes no infinito azul
Firminho, Zé guarda e Babalu

Nos tempos idos, o início de tudo
Do jogo de bola, ao toque do surdo

É bahia, que gostoso seu tempero
As mulatas são de ouro
Na avenida sou festeiro
Deu na "imprensa", que "exaltação"!
Com os "emboabas" fui bi-campeão

Seguindo no balanço da maré
Sem perder a fé da tripulação
Nosso pavilhão tão belo
Guardo "in memoriam" grande cyriello
Haddad é teatro
Zeca é pagodinho
Bené no congresso
Beija flor, neguinho
"nossa senhora" olhai a comunidade
Movimento da diversidade
Sempre premiada, podem aplaudir
A tricolor do cachambi.

São bodas de vinho, vamos celebrar
Anos de história, pra contar
Cabral tem doçura, bravura e firmeza
Nossa trajetória de pura nobreza



**Acessórios feitos em miçanga e resina
Exclusivas e Personalizadas**

 (21) 97602-5024

 @cacau_arte_em_resina



G.R.E.S. ACADÊMICOS DO JARDIM BANGU

Enredo: Dandara - O preço da liberdade

Presidente: André Mendes

Carnavalesco: Luana Rios

Comissão de Carnaval:

Luiz Paulo e Gilberto Leão

Presidente Bateria: Dilsinho

de Xangô

Mestres de Bateria: Mestre

Zumbi e Rodrigo Dias

Rainha Bateria: Dani

Sant'Anna

Intérprete: Jhonatan Ro-

mão

Compositores: Leozinho

Nunes, Fabão, James

Bernades, Gigi da Estiva e

Pedro Otávio

Samba

Meu canto é...

Mocambo, é resistência
pela negra cor

Bravura quilombola pra
vencer a dor

Tem ginga pra reinar a
palmarina

Fomento a germinar, salve
a rainha!

Paranauê, parauê
Laroyê, saravá...saravá!

Ora iê iê ô mamãe Oxum
Adesaguar proteção
Tantos que sofrem sem fim
A bela ampara de irmão

Pelo seu povo
Não teve acordo mascarando a opressão
Contra a escravidão ecoou
seus ideais

Guerreira... igual Zumbi dos
Palmares

Mulher de fibra e coragem

Não tem preço a borboleta
a voar

Brilha o sol da liberdade

Teu o olhar foi a semente

Sua história se faz presente

É a força que emana pra
nos proteger

Dandara, Dandara ê...

Com as garras do Leão,
não sou qualquer um

Avante meu Jardim Bangu



G.R.E.S. IMPÉRIO RICARDENSE

Enredo: "Kiangá O Eterno
por do sol"

Presidente: Jatir Costa Jr

Carnavalesco: Fernando

Saol e Felipe Santos

Comissão de Carnaval:

Sandro Moraes, Itamar Por-
philho, Tiago Moraes

Presidente de Bateria:

Bolinha e Marcinho

Rainha de Bateria: Wanes-
sa Bernardo

Intérprete: Nélcio Marins

Compositores: Léo Berê &

Adelmo Luiz

Part. Especial: Nélcio Ma-

rins

Samba

Na força do punho cerrado
O meu Império Ricardense
vem mostrar

Kiangá o eterno pôr do sol,
mães rezadeiras

labas trás o Axé dos Ances-
trais

Orgulho da nossa nação

Sapopemba esplendor da
guanabara

No engenho o sonho de
liberdade

Que corre nas veias da
nossa comunidade
Em verso e prosa e poesia
Rompe os grilhões do dia
a dia

CAPOEIRA, JONGO e
MACULELÊ

O canto de ladainha

Mães Guerreiras sempre
na luta

pediam o fim da tirania

Atoto salve omolu

Curando as chagas junto ao
deburu

Mistérios em tempos de
graças

Essas mulheres vamos
louvar

Que descem o morro para
trabalhar

Chega de tanta crueldade

DIGNIDADE e a nossa
condição

Vou seguindo com Fé

Com meu pai Ogum nos
trilhos da Emoção

Toco o tambor sou QUI-
LOMBOLA

São 110 anos na memória

Hoje a Ricardo de Albu-
querque

Tem contada a sua História



Comida saudável feita com carinho de Mãe



@SABORDEMAEFITNESS



(21) 99181-9929





G.R.E.S. UNIDOS DA VILLA RICA

Enredo: OURO NEGRO, A Real Contribuição da Raça Negra na Formação do Brasil.

Presidente: Eduardo Côrtes Barreto (Dú)

Carnavalesco: Juniel Dias

Comissão de Carnaval: Marquinhos e Alexandre Melo

Bateria: Janderson e Thiago

Rainha da Bateria: Nayara Oliveira

Intérprete: Júlia Castro

Compositores: Dudu Cantão, Marcelo Adnet, Anderson Feife, Rico Bernardes, Edinho e Igor K

Samba

Quem dera viver a liberdade por um dia
e ter felicidade, que utopia!
Feito menino com a bola no pé
E não sentir na pele o preconceito
Desfrutar todos os direitos
Tortura e sofrimento nunca

mais
por cada beco e viela
igualdade entre asfalto e favela

Vai na fé! Com muito amor e axé

Gira baiana, mostra o poder da mulher

Dandara, benguela, chica xavier

Odoya abençoe nossa gente

mercedes, jurema, tia ciata presente

Com resistência, coragem

A negra essência, imagem

O ouro negro nessa terra só sofreu

Abdias negra luta em seus dias renasceu

Viva o sonho de zumbi, que acabe essa agônia

Porque o negro ainda luta pela sua alforria

Sangue quilombola, herança ancestral

Semba, quizomba, virou carnaval

Negro não nega o orgulho da cor

Villa rica é raça, villa rica chegou



G.R.E.S. IMPÉRIO DE PETRÓPOLIS

Enredo: "Era Uma Vez , Uma Palácio Nas Alturas"

Presidente: Mestre Ivo

Carnavalescos: Alexandre Gonçalves e Pauline Abreu

Mestre de Bateria: Mestre Noca

Rainha da Bateria: Alyssa Gomes

Intérprete: Nêgo

Compositores: Arnaldo Rippel, Jorge Goulart, Leandro Thomaz, Tuninho Professor

Samba

Era uma vez
Um mineirinho sonhador
Menino tropeiro virou rei
Nas terras do imperador
Vencer, seu destino, sua sina
A sorte uma força divina
O cassino da urca ergueu
Sua aposta, sua vida, seu apogeu

O fascínio das cartas, o bacará

A roleta gira... Deixa girar

Carmem miranda, tem sim, senhor!

O show já começou

Mais tarde,

Imponência, luxo, riqueza

Arquitetando a beleza

O verde-azul do mar,

Música, perfume no ar,

Surge o quitandinha a deslumbrar

Bailam nos salões

Artistas e emoções

Pierrôs, arlequins e colombinas

Hoje, o castelo se transformou

Rastros que o tempo não levou

O glamour desce a serra

Chegou petrópolis

A vida é um presente...

Voltei pra ficar

O samba jamais se encerra

Eu quero ver a intendente balançar

Investir em sua imagem no carnaval é o começo do sucesso



@gardelassessoria



(21) 988070413



gardelassessoria@gmail.com



G.R.E.S. BANGAY

Enredo: Yabas - Grandes Rainhas Afro-Brasileiras

Presidente: Renato Álvaro

Carnavalesco: Sandra Andréa

Equipe de Carnaval: Diego Rammuz, Edmo Cabral e Saulo Saúde

Mestre de Bateria: Fernanda Martyns.

Rainha e Rei da Bateria: Renata Sales / Gianco K

Intérprete: Pamela Falcão

Compositores: Ricardo SImpatia, Zé Glória, Franco Cava, Almeida Sambista, Everaldo Bom

Samba

No Brilho!
De um afro luar
Exu abre os caminhos
Pra nação de Keto e yoruba!
Meu canto benze o couro do tambor!
Na gira que ilumina as Yaôs!
Folha sagrada, árvore da vida,
Nas yamis, a força feminina!
Divindades do candomblé
Atravessam o mar..trazendo seu Axé!

Vem da natureza
A Força dos ancestrais
Grandes rainhas
magia das yabas
Na feira, na ginga,

A Energia dos rituais

No ventre de Nanã, serenidade, doce Ewá, senhora da vidência

Ora yê yê Oxum prosperidade! Obá guerreira,
É luta e consciência

Nas águas de yemanjá, meu coração

Nos braços de oxalá, luz e devoção!

Oh minha mãe yansã

Nos protegi contra a intolerância!

Que o respeito traga paz e esperança.

Chama as yabas!

Pro Batucajé

Bangay hoje derrama seu Axé!

Meu samba não teme mal algum!

Na luz dos Orixás

A proteção de olorum



G.R.E.S. CHATUBA DE MESQUITA

Enredo: Eis o Malandro Dicro pela Lapa outra vez...

Presidente: Tatiane Lauriano

Carnavalesco: Matheus Rodrigues

Comissão de Carnaval: Matheus Rodrigues e Tatiane Lauriano

Presidente da bateria: Mestre Luiz Guilherme e Mestre Pele

Rainha de Bateria: Sol Morena

Interprete: Glorio Coutinho e Gabriel Chocolate

Compositores: Nathan Wallace, Wellington cavaco, Ronaldo Jr, Diego Oliveira, Junior PQD, Di menor da Beija-flor e Glorio Coutinho

Samba

Em verso e prosa vou contar minhas memórias
Nessa Lapa de Outrora, Um bom malandro me tornei
Traz uma cerveja, um baralho
Jogos, bingos e cartelas
Salve seu Zé! Laroyê
Nasci no Carnaval passado, Pela baixada fui criado
Lutando dia e noite pra sobreviver!
No Terreiro de umbanda aprendi samba de roda
Pra ganhar um qualquer eu inventava histórias
Seguindo sempre meu caminho

Na trilha do sucesso sempre tinha um porém
A vida me ensinando enxergar bem mais além
Vou na labuta não existe vitória sem luta

Oh luar oh luar

A noite é da malandragem aiá

Deixa a lua brilhar, deixa a lua

Oh luar a noite é da malandragem aiá

Deixa a lua brilhar

Ganhei enfim, o fruto de um sonho se concretizou

Ainda o preconceito insiste em me olhar, mas não me deixei abater

As águas que refletem o sol ardente de verão

És meu orgulho, nascente de inspiração Cantei o futuro ôoo

Mostrei as verdades lalaia

Conhecia os direitos do povo na minha cidade

Chatuba ensina esse país o jeito certo de viver

Unidos somos fortes pra vencer!

Achei meu lugar, encontrei meu valor

Chatuba de Mesquita eu sou ...

Altar de boêmio, Celeiro de bambas

Salve a vida, viva o samba!



G.R.E.S. UNIDOS DE LUCAS

Enredo: É ela... A Maravilhosa Rainha do Samba

Presidente: Welles Silveira

Carnavalesco: Fran Sérgio

Comissão de Carnaval:

Bherna Francy e Fabio Augusto

Presidente Bateria: Celso Frazão

Rainha Bateria: Ingrid Chagas

Intérprete: Clovis Pê e Marcelo Riva

Compositores: Tem Tem Jr, João Vidal, Junior Fionda, Marcelinho Santos, Rondi Valença, Júlio Assis, Romeu Almeida, Diego Oliveira, Rafael Ribeiro e Valtinho Botafogo

Samba

É ventania! O tambor já anuncia:

Negros pés que riscam o chão...

Hoje ganha a poesia!

Sônia Maria deu sacode na tristeza

Se fez preta realeza,

Pra raiar um novo dia.

Sorriso vem dela, rainha do samba,

Lindo céu azul... Nilopolitana!

É deusa de guerra, do gingado, favela,

Herdeira da dança, capeta da Mirandela

Firma ponto batuqueiro,
Sopra os ventos de Oyá...
Preto velho mandingueiro.

Na beira do Jacutá!

O griot da esperança

Éguiné, banho de arruda...

Suncê precisa de amor?
Vovô ajuda!

lansã menina, o seu jeito me fascina.

Ao girar bela passista que encanta o olhar.

Herdeira ancestral, semblante que emana

Um beijo à saudade do filho imortal.

É ela, a valentia africana...

Realeza na raça, no sangue e na cor!

Filha de fé, senhora Mãe da liberdade

Um clarão anunciou:

És a negra majestade!

Entrei no terreiro do meu galo de ouro!

Nas asas de um beija-flor,

Guerreira mulher da pele preta...

Quem ama Lucas vai saudar Sônia Capeta!



G.R.E.S. UNIÃO DO PARQUE ACARI

Enredo: Uma Doce Ilusão
No Mundo da Imaginação

Presidente: Carlos Eduardo (Dudu)

Carnavalesco: André Tabuquine

Comissão de Carnaval: Hériko Marcelo Fernandes

Presidente Bateria: Erik Castro e Daniel Silva

Rainha Bateria: Lelê Silva

Intérprete: Tainara Martins e Rodrigo Tinoco

Compositores: Ralfe Ribeiro, Renan Diniz, Marquinhos Beija-flor, João Vidal, Jotapê, Tem-Tem Jr, Gigi da Estiva, Evandro, Frank, Tainara, Camila, Rogério

Samba

Vem conhecer o impossível

Descobrir como é incrível

Um cenário de fascinação

A árvore sagrada vai nos conduzir

À chave para o Reino da ilusão

A minha coroa é o relicário

O talismã de Reis e rainhas

Magia pra erguer tantos castelos

Herança nas cirandas dessa vida

Nos leva a visitar lugares tão belos

Feito criança nessa estrada colorida

VOAR MAIS SEM TIRAR OS PÉS DO CHÃO
FECHAR OS OLHOS VER A IMENSIDÃO

PLANTAR A BONDADE
COLHER ALEGRIA
REALIZAR NOSSAS FANTASIAS

Estrelas e vagalumes
Bailando incandescentes
Um leve perfume vagueia no vento

Me perco no tempo entre bruxas e duendes

Fadas madrinhas, bonecas falantes

Magos... coelhos gigantes
Num doce jardim

O sonho açucarado que eu sempre quis

Fazer meu carnaval... "Ven-
cer" feliz

SOU PARQUE ACARI
MEU MUNDO ENCANTA-
DO... A SONHAR
ABRINDO OS PORTAIS
DO IMAGINÁRIO
PRA VITÓRIA CONQUI-
STAR



Refeições
(comida fit, low carb e caseiras.)

**Bata um papo conosco,
Peça aqui sua comida**



(21) 96704-2985



@opapodecozinha



G.R.E.S. VILA SANTA TEREZA

Enredo: “Santa Teresa, rogai por nós!”

Presidente: Patrícia Drummond

Carnavalesco: Caaio Araújo

Presidente da Bateria:

Wanderson Ribeiro

Rainha da Bateria: Dandara Bispo

Intérpretes: Carolina Abreu e Alessandro Tiganá

Compositores: Igor Leal, Amaro Poeta, Renan Diniz, Fagundinho, Rafael Prates, Cidinho da Cuíca Pernambuco, Rogério Máximo, Carolina Abreu e Alessandro Tiganá

Samba

Dai-me inspiração
Pois a minha devoção
Hoje vai desfilar neste altar
Diante tantas incertezas
Perante todas as mazelas
De frente a muitas das sequelas
Que o mundo se curvou
O intraduzível se traduz
Em toda fé que nos conduz
Emocionando um filho teu
Aos pés da cruz

Oh Senhora!! Das 7 moradas
Teresa de Ávila dá cura aos fiés
Nossa Padroeira
Essa avenida se rende aos

teus pés

Oh Senhora!! Das 7 moradas
Teresa da escola do meu coração
A flecha divina
Nos deu o milagre da purificação

És a protetora de um povo
Fonte de cultura e saber
Doutora que fez nascer um mundo novo
A cultuada em tantas águas
Na doce louvação de Ora yê yê o
Deu nome ao bairro das minhas lembranças
Bonde que passa esperança
Luz para o meu pavilhão
“Nada me perturba”
“Nada me amedronta”
Eu tenho fé quem espera sempre alcança

Santa Teresa, rogai por nós
Faz da minha Vila a tua voz
Em nome do Pai e do Espírito Santo
Orgulho no peito em vestir seu manto



G.R.E.S. RAÇA RUBRO NEGRA

Enredo: Raízes de uma Raça

Presidente: Anderson

Macula

Carnavalesco: Jorge Knawer e Rafael Victor

Comissão de Carnaval: Márcio André e Daniel Katar

Presidente da Bateria: Jean Baleado / Jorge Milanez

Rainha da Bateria: Daiana Pires

Intérprete: Pingo sargento e Rafael Santos

Compositores: Gabriel Simões, Fumaça, Raphael Gravino, Rafael Faustino, Mateus Pranto, Jonathan Mello, Leandro Canavarro, Jonathan Reis, Gabriel Sorriso, Gi do Carmo, Diego Nascimento, Guilherme Kauã, Salviano, Fio, Fabinho Urubu, Carlinho Japona, Rosa Araújo.

Samba

Ago, majestade negra
Mãe África, raiz ancestral
A alma chorava e a pele sangrava
Ao ver seus filhos serem, matratados
Escravizados pelas mãos do invasor
Reis e rainhas nobres guerreiros
Que se foram sem dizer adeus

Um triste lamento ecoou
O vento soprou cruzaram mares
Em terras brasileiras desembarcou

Berço quilombola, essência cultural
Negrura aflora na pedra do Sal
Bravura retinta se pôs a lutar
com sangue Mahin, Banto, Yorubá...

Fincada raiz, encanto de realeza
Tia Ciata herança da nobreza
Yabá da pequena África
Inspiração e acalanto
Nos pés das cabrochas e de cada malandro
Hoje a Raça Rubro-negra vem exaltar
A cor que labuta por liberdade
O samba ainda resiste na rua ou no gueto
E traz poder pro povo preto!

Sou resistência e peço: AGÔ!
De punho cerrado, mostro meu valor
A nossa Voz ninguém vai calar
A Raça vem aí, e o bicho vai pegar!



G.R.E.S. ACADÊMICOS DA ABOLIÇÃO

Enredo: Bato tambor, logo existo! Luiz Antonio Sima - a essência e resistência da rua.

Presidente: Neto Dória.

Enredista: Vladimir Rocha

Presidente de Bateria:

Aranha.

Rainha de Bateria: Índia

Zurich

Intérprete: Digão Audaz.

Compositores: Gigi Da Estiva, Alexandre Reis, Fagundinho.

Samba

Um dia iluminado
E o divino abençoou a guanabara
Deu vida um menino
De um povo nordestino de fé
Fiel ao que aprendeu em sua raiz
Do bloco; o samba fez sua matiz
De um sonho encantado inocente
Se forma Historiador
Luiz da raça

Antônio de luta
Simas do amor

Viva Cosme e Damião
Vou lembrando a minha infância
Nas caminhadas da vida,
agradecer a bonança
Salve a igreja da penha lá
renovo minha fé
É domingo tem Maraca
E a torcida grita olé.

É fato o relato
O museu encantou
De um sonho ilustre
Até o JABUTI conquistou
Do mestre
Surge a nova adoração
Dicionário social
Que emoção
Ê um tesouro
caneta de pé
Estandarte de ouro
Já vai pro buteco Leccionar
Deu aguia o enredo
Ê....
Afoxé de OXALÁ

Batam palmas que o show
vai começar
Na avenida um grande
artista da escrita popular
Vem da rua essa cultura
carioca inspiração
E seu tambor vai ressoar na
abolição



G.R.E.S. ACADÊMICOS DE JACAREPAGUÁ

Enredo: "De Maria a Marias"

Presidente: Fernanda

Mello

Carnavalesco: George

Giordano

Comissão de Carnaval:

Daniel Arezes, Décio Bastos, Fernanda Veiga, Roni Passos e Eduardo Ribeiro

Mestre de Bateria: Laísa

Lima

Rainha da Bateria: Marisa

Charme

Interprete: Bia Lopes e Léo

Simpatia

Compositores: Robinho,

Lício Pádua, Dimas Mello, Guto Listo, Fabio Braga e Augusto Locutor

Samba

Exalam perfume de flores
Em tantos amores que
vamos cantar
Desfilam a fertilidade da
insanidade piedosa a lutar
Nas mãos toda valentia,
sutileza e sabedoria

Negras, índias, guerreiras,
em sua independência
Isabel mandatária primeira

Êta baiana arretada!
Destemida e armada, que
com homens lutou
Em uma era opressora
Uma compositora, seu lindo
legado deixou

Nas bandas lá do nordeste
Maria cabra da peste, o
cangaceiro enfrentou
Ela não foge do jogo, não
teme ferro nem fogo
Maria homem eu sou!

Toda mulher tem o seu
encanto
Sua crença, seu pranto, sua
poesia
Aquele que vai pra batalha,
que a fé nunca falha
São todas marias

Mulheres, tão abençoadas
Nos seus sincretismos, nas
suas moradas
Seguem na luta pelos filhos
seus
Senhora maria, guia os
passos meus

Maria maria, tem uma certa
magia
Uma força imensa, viver e
sonhar
Quem hoje traz essa marca
no corpo
É a acadêmicos de jacare-
paguá

**Seja bem vindo em nosso
pequeno Universo onde a
CULTURA é a nossa bússola!**



<https://linktr.ee/Blogeai>



BLOG

€ Ai?!

www.blogeai.com.br



G.R.E.S. ACADÊMICOS DO PEIXE

Enredo: Preto De Berço,
Espoliação Branca

Presidente: Ronaldo De
Souza Carvalho

Carnavalesco (a): Marco
Antônio Falleiros

Mestre de Bateria: Mariano
Dos Santos

Rainha de Bateria: Lorrayne
Lopes

Intérprete: Tinguinha E
Cristiano Oliveira

Compositores: Renan Diniz,
João Vidal, Marquinhos Beija-Flor,
Diego Procópio, Evandro Neres,
Telmo Augusto, Jb Oliveira,
Serginho Rocco, Rafael Gonçalves,
Gigi Da Estiva, Jc Couto,
Pedro Silva e Gilsinho Oliveira

Samba

Savana emoldurada pelo tempo
O berço de nossa história
África... o mundo negro de além mar
O canto livre em seu louvor
O grito de uma existência
Império... o sonho da humanidade
No alvorecer felicidade
Sabedoria dos seus ancestrais
Raízes da nossa verdade
Preta... empunho a bandeira
Num mar de alforria

Liberdade, ainda que tardia

VIVE EM CADA CANTO,
UM HERDEIRO DESSE POVO
SORRISO NO ROSTO
FELIZ A CANTAR
SALVE A EXISTÊNCIA
MAGIA, CIÊNCIA
SORRISO NEGRO DE SE
APAIXONAR

Reis rainhas faraós
São forças que emanam
adornando a luz
A sapiência no olhar de um leão
O universo que se rende e reluz
Hailé Selassié... vê a lua iluminada,
apaixonada
Meu povo de axé... conduz a guerra à caminhada
É pele preta, que escorre o suor
É preta pele que se curva ao Pai maior
Meu Peixe coroado na avenida
Exalta a origem da vida

Seio da humanidade Mãe África
A verdade que meu Peixe se inspirou
Pra contar sobre o tronco dessa lida
E nascendo tão querida ao som do meu tambor



G.R.E.S. ACADÊMICOS DA ROCINHA

Enredo: "As Borboletas
Encantadas da Bela Oyá"

Presidente: Darlan Santos

Carnavalesco: Marcus
Paulo

Mestre de Bateria: Mestre
Júnior

Rainha da Bateria: Tati
Rosa

Intérprete: Dodô Ananias

Compositores: Edinho,
Rico Bernades, Luiz Thiago,
Diego do Carmo, Vitor Coutinho,
Rafael Mikaiá, Daniel Barbosa e Maurício Amorim
Intérprete: Dodô Ananias

Samba

Um brilho e o céu clareou
No couro o ogã evocou a energia da Yabá
Elo sagrado entre o Orum e Ayê
Sua espada a nos defender
Senhora das almas, irmã de oxum
Que guia os Eguns em seu caminhar
Oyá, Matamba! Rainha de Aruanda!
É vento que sopra, é fogo que arde
Bato Paó para saudar a majestade
A dona dos raios é petu
Kará traz a chama de seu Ajerê
Onira das águas, Bagan dessas matas
Olekere Olokuerê

Paixão que aquece o peito de um justiceiro

Guerreiro também se encantou

É ventania que estremece todo bambuzal

Se transforma, traz a fúria do animal

Nas suas folhas o segredo é fundamento

Levo oferendas dia 4 de dezembro

Salve seu Jacutá! És a dona do Ori

Proteja seus filhos que clamam a ti

A magia de Iansã me invade

Balança o corpo, é tempestade!

Eparrei Oyá! Bela Oyá!

Com sua força ninguém pode nos parar

A borboleta voa alto e anuncia:

Chegou Rocinha, vai relampejar!



G.R.E.S. UNIDOS DO JACAREZINHO

Enredo: "Alô Alô! Algodão Doce pra Vocês!"

Presidente: José Ignácio Teixeira Júnior "Júnior Jogador"

Carnavalesco: Flávio Lins

Comissão de Carnaval:

José Roberto Hilário/ Antonio Henrique "Tuninho da Fé" / Anderson Luis/ Paulo Pimentel

Presidente da Bateria:

Mestre Rafael Pelezinho

Rainha da Bateria: Fernanda Amorim

Intérprete: Ailton Santos

Compositores: Maneco (In Memoriam), Leandro Thomas, Diego Moura e Pedro Miguel

Samba

É nesse embalo que eu vou
Eu vou eu vou
Por esse mundo de magia
Nas asas de um sonhador
Que fez do sonho
A minha fantasia

O show vai começar

Alô alô criançada vem
brincar
Jacarezinho faz a festa
Para homenagear
Quem construiu a vida
Com histórias pra contar
No mundo encantado
Do era uma vez
Tem algodão docê pra
vocês

La vem o palhaço

Voa o trapezista

O circo é a inspiração do
artista

É arte é cultura na televisão
Um compromisso com a
educação

Tristinho e a simpática
chicória

Chegam também para
brincar

Gilda e o professor Pirajá
Lata, pincel, papelão

Um pouco de imaginação
Chegou a hora de brinca-
ndo aprender

Eu também vou
Para frente da tv
No céu a luz reluz
Numa visão sem igual
Um disco voador
Cruzando o espaço sideral
Meu samba é Daniel Azulay
E a turma do lambe lambe
É o nosso carnaval



G.R.E.S. CAPRICHOSOS DE PILARES

Enredo: GOSTO QUE ME
ENROSCO, CAPRICHOSA-
MENTE VAMOS REVIVER

Carnavalesco: Leo Jesus

Presidente: Carlos Fernan-
do Leandro

Diretor de Bateria: Améri-
co Teófilo

Rainha da Bateria: Duda
Almeida

Intérprete: Daniel Silva

Compositores: Colombo,
Gelson e Noca da Portela

Samba

É carnaval
O Rio abre as portas pra
folia
É tempo de sambar
Mostrar ao mundo a nossa
alegria
Veio bailando pelo mar
E de lá pra cá nasceu essa
magia
Samba, que me faz feliz
Em sua raiz tem arte e
poesia

Bate o bumbo, lá vem Zé
Pereira

E faz Madureira de novo
sonhar
A Portela não é brincadeira
Sacode a poeira, faz o povo
delirar

Gosto que me enroscô de
você, amor

Me joga seu perfume, hoje
eu tô que tô

Praça Onze, berço das
nossas fantasias

Deixa Falar deixou no peito
a nostalgia

Dos ranchos, blocos e
cordões

Dos mascarados nos salões
Pierrot beijando a Colom-
bina

Chuva de confete e serpen-
tina

Dos bondes ficou a sauda-
de

Ah! Que saudade do luxo
das Sociedades

Abram alas, deixa a Portela
passar

É voz que não se cala

É canto de alegria no ar

**Eu sou a alegria do Carnaval na tela do seu computador.
A LIESV é a Liga Independente das Escolas de Samba Virtuais**



tvliesv



@carnavalvirtual



@carnavalvirtual



@carnavalvirtual



www.liesv.com.br



**6ª Edição do Prêmio Machine Bastidores do Carnaval
realizada no dia 26 de outubro de 2022 no
Teatro João Caetano.**





G.R.E.S. UNIÃO DE MARICÁ

Enredo: Eu sigo Nordestino

Presidente: Tadeu Marinho (Tadeuzinho)

Carnavalesco: Renato Figueiredo

Mestre de Bateria: Paulinho Steves

Rainha de Bateria: Rayane Dumont

Intérpretes: Ito Melodia e Matheus Gaúcho

Compositores: Jotapê, João Vidal, Wagner Mariano, Gigi da Estiva e Rafael Caçula

Samba

Quem foi que disse que meu povo é só lamento
O meu sotaque é movimento cultural

Em todo "Canto" é amor e alforria

Um sentimento sertanejo de alegria

Ao ver a lua lá no céu alumiar

Brilha a estrela feito luz de "lâmpião"

Em cada causa no cordel...

A fé dessa nação, que cla-

ma por libertação...

Dos corações que ainda precisam entender

Nem os grilhões aprisionam o saber

Essa gente arretada do Brasil

É essência que fulora num "repente"

Em cada palmo de chão, da pátria mãe gentil

Vive "nordestinamente"

Seguindo o destino...que é meu por opção

Mais que um torrão, é sonho e suor...

Em "sol à pino"...a forma de expressão...

Não é o gibão, é algo bem maior...

Valente, feito mandacaru venci a seca...

De cada olhar, hoje resgato um sorriso

Nos aperreios dessa vida

Tudo que eu sempre quis

Foi ver a "união", enfim "ser tão" feliz

Vixe maria, se avexe não

Tá bom demais o "sambaião" (oi)

No meu lugar, aprendi desde "menino"

Sou de Maricá, mas sigo nordestino...



G.R.E.S. LEÃO DE NOVA IGUAÇU

Enredo: "Orlando Orfei - O Circo que vive em Mim"

Presidente: Ezequiel Baptista

Carnavalesco: Cahê Rodrigues e Lucas Pinto

Mestre Bateria: Michel Silva

Rainha Bateria: Luciane Soares

Intérprete: Pixulé

Compositores: Rafael Lima, Nego Lourenço, Argentina Caetano, Marquinhos BF, Rosângela Mendes, Rodrigo Rei Momo, Guto Biral, Rafa Berê e Renan Diniz.

Samba

O show vai começar!

Abra as cortinas do coração

Vamos viajar

Nessa odisséia, que fascinação

Rufam os tambores, é de arrepiar!

A luz que acende inebria o olhar

Herta, contagia a arena

O amor entra em cena
Encanto que paira no ar
Domando "as feras da vida"
Cicatrizando as feridas
Renasce das cinzas
O sonho não vai acabar

**Hoje tem gargalhada?
Tem sim, senhor!**

**Nesse voo lindo, me leva
que eu vou**

**E na corda bamba, sorrir,
resistir**

**A sina do artista é não
sucumbir**

Transborda a imaginação
Num passe de magia
Mão que afaga,
Traz inspiração... Fantasia!

O parque, o sorriso, a criança

Na roda a gigante esperança

Sob a lona de estrelas

Vem "O Querubim"

Sou a Trupe Iguaçuana,

"O circo vive em mim"

No picadeiro da emoção

Quero ver quem consegue domar meu Leão

Em Nova Iguaçu alegria é lei

Legado do Mestre Orfei





G.R.E.S. INDEPENDENTE DA PRAÇA DA BANDEIRA

Enredo: Pindorama, Da
utopia das visões do para-
íso ao progresso da terra
Brasilis

Presidente: Fernando José
Carnavalesco: Ricardo Pau-
lino e Walter Guilherme.

Comissão de Carnaval:
Wilmar e Antonio Simão

Presidente da Bateria:
Mestre Josué Lourenço e
mestre Broa

Rainha da Bateria: Natha-
lia Brito

Intérprete: Diego Nasci-
mento

Compositores: Hélio Porto,
Vinicius Ferreira e Rafael
Gigante

Samba

Num sonho mar a dentro
eu vou
Do éden fazer o meu quintal
Um reino que pouco sei da
cor
A dor carregou em meu
punhal
Sumé... Eu nunca imaginei
te ver

Tão branco
Mas, não podia me deixar
morrer
E ver sorrindo quem está
Sangrando
A pindorama que me viu
crescer

Foi tanto pau brasil e
Tanto vil metal
Fez de abril, seu carnaval
O verbo não seria invadir
Se o espelho que me deu
Te fizesse refletir

Na terra da ganância
Religiosamente impera a
partilha
Sob a lei da escravidão
Na grei da companhia de
jesus
O tumbeiro que navega a
solidão
Retinta liberdade guiada
pela fé
Reluz modernidade
No ciclo do café
Meu samba cruzando fron-
teiras
Da era Mauá à praça da
bandeira

No meu coração a pioneira
Meu paraíso, meu amor
Sou filho desse chão
E o nosso pavilhão, levarei
por onde for



G.R.E.S. ROSA DE OURO

Enredo: Inhame - A raiz
do fundamento que me faz
feliz! Sou Popo, sou Ouro,
sou Costa do Marfim no
Carnaval do Rio!

Presidente: Nilce Fran

Carnavalescos: Cátia Ca-
lixto, Luis Otávio e Aninha
Malandro

Mestre de Bateria: Wagner
Cabral (Muguinho)

Rainha de Bateria: Nana
Ferreira

Intérprete: Edinho Gomes

Compositores: Valtinho
Botafogo, Robinho, Lício
Pádua, Dimas Mello, Victor
Rangel, Augusto Locutor,
Gladiador, Jefferson Olivei-
ra, Edson de Jesus e Deco
Moratelli

Samba

África o centro do mundo o
ventre da vida
A história erguida no seu
fundamento
Colheita de sabedoria
Que alimenta é meu sus-
tento

“Raiz” que deixa o sangue
mais vermelho
De um grió veio o conselho
Pra saúde faz o bem
Num rito de fé
Afi Agi Oku é festival
Na costa africana religio-
sidade soberana

**Maravilha.... As ondas do
mar**

**E a savana que me faz
sonhar**

**Essência de um marfim
tão grandioso**

**Nesse solo tudo é precio-
so**

É festa um sonho negro se
faz carnaval

É força, resistência Popo
cultural

Enfim mascarado num dia
tão lindo

Na praça o povo sorrindo
Tem dança em plena har-
monia

Desfile que me faz feliz
A luta da comunidade trans-
forma um país

A nobreza dos amores de
ogum

E o brilho do luar

Minha escola firma ponto
sob as bênçãos de oxalá

**Tem sambore esse samba
verdadeiro**

**O rio de janeiro meu
maior tesouro**

Inhame é a força é raiz

**O elo da matiz na rosa de
ouro**

VOCÊ SABIA ?

Dagmar,
esposa de Nozinho,
irmão de Natal da Portela, foi
a primeira mulher a tocar surdo
em uma bateria de Escola de
Samba.



G.R.E.S. ACADÊMICOS DE SANTA CRUZ

Enredo : santa é aninha cruz , é luz da preservação .
O meu canto é flecha certa , para findar o pranto da devastação .

Presidente: Moyses Antônio Coutinho Filho

Carnavalesco: Cid Carvalho

Presidente Bateria: Riquinho

Rainha Bateria: Letícia Guimarães

Intérprete: Ronyinho

Compositores: Zé Glória, J.Giovanni, Zieco Santa Cruz, Marquinho Bombeiro, Cláudio Brow, Elias Andrade, Robinho Ki Samba, Zezé, Jorge Maia, Júnior Boboda e Rafael Lima.

Samba

Verde eldorado...
Fadado por um "criador"
Das lascas brilhantes douradas
Se fez santuário de raro esplendor
Nas águas do "amor" as sementes
Raízes, fartura pro seus descendentes

Omama emana fé
Xapiris é minha visão
Ao canto e a dança invoca Xamã
O bem vence o mal por um

novo amanhã

Na aldeia a sabedoria
Rituais, harmonia
Um tesouro a preservar
E no Afã de um novo mundo

A ganância navegou
Dizimando o paraíso
Yanomami chorou...
Na lança a bravura "Guerreira"

Vejo a devastação
Resplandece a consciência
A Amazônia é o pulmão, é resistência

A paz e esperança na minha bandeira

É a força que faz nossa tribo lutar

A voz que ecoa é flecha certa

E faz Santa Cruz novamente sonhar



G.R.E.S. ENGENHO DA RAINHA

Enredo: O bem, amado Jorge

Presidente: Paulo Henrique

Carnavalesco: Alexandre Gonçalves e Pauline Abreu

Comissão de Carnaval: Carlos Alberto e Alexandre Dias

Presidente da Bateria: Zé

Rainha da Bateria: Thaís Luiza

Intérprete: Igor Pitta e Rafael Faustino

Compositores: Myngal, Chacal do Sax, Hugo do Engenho, Felipe Mussili, Matheus Oliveira, Maykon Rodrigues, Raphael Gravinno, Mateus Pranto, Gabriel Simões e Dowglas Diniz.

Samba

Nessa Tenda dos Milagres
Saravá, Magé Bassã!
É noite de xirê, firma ponto o ogã
Laroyê!
Da encruza da estrada
Vem chegando no terreiro
Seu Quincas Berro D'Água
E lá vem Guma pra vencer demanda
Ogum Beira-Mar, luz de Aruanda

Arolê! No toque do agueré...

Dono das matas, é Tocaia, Rei Odé!

Saluba Tereza Batista, cansada de guerra

Lave as mazelas do mundo com o seu perdão

No ar, cheiro de cravo e canela

Ijexá à Gabriela, que é poder e sedução

A Tieta do Agreste, ela é Oyá!

Loci Logun, herói de Jubiabá !

É Patota de erê! Magia da Ibeijada!

Reúne a criançada, Pedro Bala vai baixar!

Odoyá, Mamãe Sereia!

Ó, Dona Flor, senhora do mar!

Kaô! Ao Arcanjo de Oyó!

Kabecilê Xangô!

Pra Saudar o Pai Maior:

Desce o Morro do Engenho sob as bênçãos de Oxalá
Xeu Epa Babá! Xeu Epa Babá!

Ó, Jorge Amado, traz o axé da Bahia

Que a Primeira Academia quer voltar ao seu lugar!



C.C.E.S. FLOR DA MINA DO ANDARAÍ

Enredo: “Obá Xirê”

Presidente: Leandro Azevedo

Carnavalesco: Clóvis Costa e Yuri Nascimento

Presidente Bateria: Marcos Osório

Rainha de Bateria: Joyce Elias

Intérprete: Niu Souza

Compositores: Marlon Assumpção, Felipe Quirino, Hilário Pinheiro, Jota Guido Calvet, Erivelto Silva, Raoni Ventapane e Niu Souza

Samba

Sou eu, Obá!
Filha da mãe terra
A guerreira Yaba, feiticeira...
Guardiã dos segredos ancestrais
Encarnada no vermelho dessa flor
Sou a guerra
E também sou o amor
Na defesa da mulher e seus ideais
General de Elekô
A força que vem da natureza
É feminina, é negra

Armadilhas superei
Venci batalhas
Minha vitória Orunmilá anunciou
Conquistei de ogum, a sua espada
Meu poder se elevou!

Meu coração foi de Odé...
Paixão não correspondida
Desilusão...eis a lição
Caçadora destemida
Casei nas terras de Oyó
Dividi meu grande amor
Com iansã e oxum, que me enganou

Um sacrifício condenado por xangô! Kaô!

Num rio de lágrimas, sentidas pelos orixás,

Na kalunga acolhida por nanã e Ewá

“obá Xirê, Aja Osi”

Deusa do ébano do Andaraí
Empoderada, sou flor da mina!

Atrevida na avenida!



G.R.E.S. BOTAFOGO SAMBA CLUBE

Enredo: Pelos Trilhos Da História, Engenho de Dentro, De Lutas, Batuques e Glórias

Presidente: Sandro Lima

Carnavalesco: Marcelo Adnet & Thiago Gomes

Comissão de Carnaval: Valber Frutuoso, Marcos Jansen e Mauricio Carim.

Mestra de Bateria: Diego Carbonell

Rainha de Bateria: Marcelly Christina

Intérprete: Chicão

Compositores: Claudio Emiliano, Jotapê, Jurandir, Terra, João Vidal, Yasmin Ribeiro, Marquinhos Beija Flor e Tadeu Zn

Samba

Bate o pé no chão... Ritual que “bota-fogo”

Ilumina a aldeia... É batuque ancestral

Lusitana ambição dobrou tupinambá

Sangrou sagrada terra a explorar

Nativa herança viva em cada olhar

Chegou... Escravizado pelo opressor

“adoça” o chicote do feitor

A pele preta e o ouro branco

Recolhe o pranto que o canto ecoou

No engenho, dissabor, lá na serra, liberdade

Patacori ogum... Seu povo é de axé...é africanidade
Ô ô ô ô... Casa-grande e senzala

Que “trilharam” a estrada pra nascer a estação

Ô ô ô ô... Com suor e sacrifício

A nobreza e o rebuliço... De uma falsa abolição

De um passado que ficou pra trás

Mas o poder do tempo não desfaz

As memórias desse meu lugar

Sonhos, histórias de superação

Lutas e glórias... Clamor, devoção

Boemia a luz da lua

Confete e serpentina pelas ruas

Ouçó ao longe...

No nilton santos explodir o sentimento

A minha morada, o meu grande amor

Engenho de dentro

A nossa estrela pra sempre vai brilhar

O sangue não nega a nossa raiz

Sou botafogo samba clube a desfilar

Eterno reduto de gente feliz



G.R.E.S. UNIÃO DO PARQUE CURICICA

Enredo: Pedro Scooby, amante desse mar de gente da Curicica

Presidente: Lorraine Rosa

Carnavalesco: Rodrigo Meneirs

Comissão de Carnaval: Julio, Kelly Luna, Alexandre e Marcelo Coutinho

Mestre Bateria: Yan Pac Man

Rainha de Bateria: Emelyn Bastos

Intérprete: Andinho Samara

Compositores: Macaco Branco, Carlos Beбето, Yan Pac Man e Andinho Samara

Samba

Curicica De Maré

Pedro Scooby neste mar vencedor

Deixe esta onda quebrar, vem pro meu parque brincar

Escrevo na areia um poema de amor

E Nessa terra eu nasci e me criei

Embala o sonho, como Sol

ele brilhou

Viu a tristeza com a partida do seu rei

Inspirado a deslizar, sob tábuas velejou

Da Zona Oeste, carioca, guerreiro

Leva ao mundo o orgulho Brasileiro

Com o esporte inspirando a nação

Hoje a passarela vem surfar na emoção

Ye, Yemanjá, Ye, Yemanjá!

Peço licença a Rainha do Mar

Proteja o teu filho, Odoyá!

Lutou, venceu, conquistou

A Virgem Nazaré, livramento e devoção

Exemplo, sua arte inspirou

Amante deste mar unindo esporte e educação

Família e amigos grande luz

Rendeu canção, como cantou Arlindo Cruz

Realizado, amado e sambista

Aplausos... A este grande artista!



G.R.E.S. RENASCER DE JACAREPAGUÁ

Enredo: O Afro Brasil Reluzente de Nei Lopes

Presidente - André Augusto (Dedé)

Carnavalesco: Plinio Santos

Direção de carnaval: Rogério Lobo, Victor Rangel e Léo Castro

Mestre de Bateria - Felipe D'lelis

Rainha de Bateria: Livia Portella

Intérprete: Leonardo Bessa

Compositores: Cláudio Russo, Moacir luz, Leonardo Bessa, Jefferson Oliveira, Júlio Alves e Valtinho Botafogo

Samba

Poeta

Entre a letra e a melodia

Desfila sabedoria

Que o fez compositor

Acordes desta preta dinastia

Onde mora a magia

De escrever e de propôr

A vida num grande Enredo

Lembranças do seu Irajá

Pois é goiabada cascão em caixa

É coisa que ninguém mais acha!

Ambulância era assistência

Revista pequena gibi

No tempo que Don Don jogava no andaraí

Do Griô a resistência

Na essência de existir

No tempo que Don Don jogava no andaraí

Abre as asas sobre mim Oh senhora liberdade!

O Salgueiro está na veia Qual quilombo de Candeia

Corre pra sombra uma saudade

Nego de Obatalá

Um sorriso tão sereno

No samba feito Baobá

Gostoso Veneno

NEI LOPES é você meu estandarte

Ao povo em forma de arte

Abre a roda loiô, deixa o meu povo cantar

Dendê Ô...Dandá...

Malandro envolvente, Afro-reluzente

Renasce em Jacarepaguá

VOCÊ SABIA ?

A ala das baianas na década de 30 era formada, quase exclusivamente, por homens que saíam nas laterais das escolas, portando navalhas presas às pernas para defenderem as agremiações em caso de brigas.



G.R.E.S. SERENO DE CAMPO GRANDE

Enredo: As Três Princesas Turcas no Reino de Pindorama

Presidente: Carlos Alberto "Galego"

Carnavalesco: Thiago Avis

Mestre de Bateria: Celsinho do Repique

Rainha de Bateria: Kelly Jorge

Intérpretes: Sandro Motta e Antônio Carlos

Compositores: Jaci Campo Grande, Sérgio Alan, André Baiacu, Fabinho Rodrigues, Laio Lopes, Marcelinho Do Cavaco, Reinaldo Chevet, Aurélio Brito, Nito De Souza, Fábio Bueno, Marcinho. Com e Galego

Samba

Me encantei
Pelo amor paterno protegidas assim vão
Buscar resguardo em Mauritânia
Os seus acalantos longe do rei bastião
A tríade bela o Atlântico alçou
A encantaria que o mar celebrou
Destino as levam resplandecer
Um novo reinado que vai nascer
Vem ver... Na beira do rio a índia esperar
O sonho desembarcar

De Gibraltar, vão conhecer o poder de jurema

A mata traz o clamor dos ancestrais

O pranto encontra os mananciais

O caboclo velho bradou a canção

Averekete comanda o meu coração

(eu vou)

Navegar, nas águas que banham os seus devaneios

Organiza a expedição, o rei marajó segue a missão

Inspiração, manifesta no pai a esperança

Encarnado pela pajelança, desbravou esse chão

Da costa da mina, surge um legado

Voduns rodopiam, tambor encantado

Desaguando axé no Igaraapé

Nossa floresta é relicário regado na fé

Sereno é samba é raiz

Sentimento que vem semear

Meu pindorama vai brotar

As princesas turcas cruzaram o portal

Para abrilhantar meu carnaval



G.R.E.S. ARAME DE RICARDO

Enredo "Da Baixada para o Brasil: André Ceciliano - Nas estações do progresso pela união de um povo"

Presidente: Carlos Henrique Laureano (Kung)

Carnavalesco: Guto Carilho

Mestres de Bateria: Igor e Juan

Rainha de Bateria: Paty Freire

Intérpretes: Alexandre Reis e Giovane Mello

Compositores: Márcio França, Mestre Dudu, Cosme Araújo, Marcio

Vieira, Luiz Carlos D'Avenida, Joca Amaral, Gylnei

Bueno, Fagundinho, Drummond, Mello, Rogério

Fabiano, Chiquinho Inspiração, Márcio André, Rodrigo

Tinta, Ronaldo Júnior, Wellington Cavaco, Dudu

Azevedo, Dimenor Beija-Flor, Júnior PQD, Nathan

Wallace, Diego Oliveira, Glorio Coutinho e Gigi da

Estiva.

Samba

Vem viajar,
Nos trilhos da imaginação
Em cada estação, uma história
Lembranças do meu coração...
O vento beijando meu rosto, acende a memória

A glória de um povo, a minha vitória é lutar e seguir

Ao lado de quem me faz sorrir!

Paracambi... tudo começou aqui

Onde a minha infância fez morada,

Notícias reveladas e a música no ar

O grito da torcida a ecoar

Em cada lance de gol, explode a voz da nação

Vermelho e preto é manto, azul e branco é paixão

A Deusa Soberana em aquarela

"Leba laro" que reluziu na passarela (BIS)

Saudade trilhando batalhas
Nas lutas diárias do trabalhador

Contra toda discriminação
Emprego, arte e educação

Estação Central é a justiça social!
Cidadania... O samba encontrou a poesia

Pra iluminar de novo a minha lida

E tudo o que sonhei para o meu povo mais feliz

O tempo é agora... Valei-me Nossa Senhora!

Na cavalgada vou à luta pelo meu Brasil

Nessa jornada que a vitória construiu!

Dessa vez vou cantar, vou sambar, vou sorrir

E chegar no meu sonho, a Sapucaí!

Cidadão da Baixada, grande ser humano

Muito prazer, André Ceciliano! (BIS)



G.R.E.S. MOCIDADE UNIDA DO SANTA MARTA

Enredo: Cangaceiras

- Mulé di resistência e coragem nem o cangaço assustou quando o sertão virou mar o morro da Santa sambou

Presidente: Nestor Bordini

Carnavalesca: Carila Matzenbacher

Comissão de Carnaval:

Antônio Guedes e Hugo Bordini

Presidente Bateria: Mestre Caliquinho

Rainha de Bateria: Thay Oliveira

Intérprete: Digão

Compositores: Osias Peçanha, Sérgio Joca, Marcio, Felix Do Batuque, Walter Sena e Ismael Peçanha

Samba

Eu vim de lá, do chão rachado

Do velho Chico para o imenso mar azul

Sou do Nordeste, cabra da peste

Nesse xaxado levanto poeira

Minha raiz é de cangaceira

Eu sou bonita, eu sou a minha comunidade

Muié de verdade sou eu mesma, sim sinhô!

Vou bordando o meu destino

Derrubando preconceitos
Pra mostrar o meu valor

Vem no arrasta pé, hoje é só alegria

Corre nas veias a herança do sertão (Bis)

Não se avexe não, Maria Bonita

Eu vi a onça negra prorear com lampião

E quem nos vê com esse rosto de menina

Não imagina nossa luta de mulher

No dia a dia minha lida é meu cangaço

Tenho meu corpo fechado "renovando" minha fé

Olê mulé rendeira, sua beleza é como noite de luar

Não há oxente óh não!

Somos Marias, Severinas, isso importa

É a Santa Marta que está no coração

Tem Muié no cangaço e em todo lugar

Ela que escolhe onde quer estar (Bis)

Mocidade Unida tem samba no pé

Salve Santa Marta, guerreira de fé



G.R.E.S. IMPÉRIO DA UVA DE NOVA IGUAÇU

Enredo: Laroyê, Rainha das Marias

Presidente: Hugo Magalhães

Carnavalesco: Clebio Freitas

Comissão de Carnaval: Alex Diniz e Cássio Adriano

Mestre De Bateria: Mestre Dó

Rainha de Bateria: Gisele Araújo

Intérprete: Aldo Ribeiro

Compositores: Professora Tânia, Juruna Zona Sul, Charles Silva, Marli Jane, Gigi Da Estiva, Luis Alves, Juaciara, Eduardo Almeida, Fernando Avanço, Liane Harmonia, Gilnomar de Oliveira, Alexandre Reis, Cacau do Esporte, Durval 59, Amilton Cordeiro, Gilson da Serra, José Soares, Jubileu, Helio Porto, Marcelinho Santos, Junior Fionda, Marquinhos Valério, Didi, Diego Nicolau, Robson Morateli, Rafael Ribeiro

Samba

Vem das histórias de Além Mar

Traz feitiço no olhar

De saia rodada... Salve ela!

Moça bonita que a nobreza conquistou

Hoje vai reinar na passarela

Cultuada em solo brasileiro

Corre gira, firma ponto no terreiro

Venceu demandas, quebrou correntes

Faz seu Xirê na intendente

Sob o clarão do luar

Uma gargalhada a ecoar

Firma ponto, risca ponto...

Que a gira vai começar

Corre gira Pombogira, é a rua a desfilar

Seu veludo Marabô, Tiriri, lá vem seu Zé

Tranca rua vai na frente pra dizer quem ela é

Sou a moça vestida de preto

A estrada que cura os ais

Linda rosa que nasce no beco

Não se esqueça de olhar pra trás

Arreda homem que lá vem mulher

E seja ela o que quiser

Dona de si, senhora das sedução

A força da entidade libertando gerações

Sou eu a cura quando o mal consome

Quem tem fé na minha capa

Me conhece pelo nome

Toca o atabaque que Padi-lha chegou

Império da Uva é o povo a cantar

Prepare o Padê, Marafo e dendê

Laroyê... Ina Ina é Mojubá



G.R.E.S. ACADÊMICOS DO DENDÊ

Enredo: Libertem o nosso Sagrado

Presidente: Nilton Fernando Alves

Carnavalesco: Anne Viana, Renato Vieitas e Pablo Azevedo

Mestre de Bateria: Julio Cesar (Mestre Saguí)

Rainha de Bateria: Karina Mauro

Intérprete: Doum Guerreiro

Compositores: Jaú, André de Souza, Willy do Vale, Queiroga, João Bahiense, Leandro Augusto e Filipe Zizou

Samba

Santo tom da noite
Com sua licença, sou Dendê (Sou Dendê)
O atabaque anuncia
"Doçura divina" encanto no "ilê"
Tenho a raça do "dono da mata"
Sabedoria do "preto mais velho"
"Povo de Rua" deixa girar

Anunciado o mal no destino
O preconceito fere a fé
Emudecendo o axé

Iaiá, mãe santa guerreira
Não cedeu jamais
À tirania de atos brutais
Grito de revolta
Basta! Minha crença é direto
Exijo respeito, sou comunidade
O porta-voz da Liberdade

Quebraram meu altar, calaram meu tambor
A Lágrima corre sarando a ferida
resistindo a lei, meu peito sangrou
O sagrado é "macumba" de amor

Canta todo povo preto, Babá
Hoje tem festa no terreiro, Saravá!
A justiça é de Xangô, kabe-cilê
A força de Ogum me faz vencer!



G.R.E.S. UNIÃO CRUZMALTINA

Enredo: Rodeia, rodeia .

Rodeia meu pai Santana, rodeia.

Presidente: Rodrigo Brandão

Carnavalesco: Rodrigo Almeida

Mestre de bateria: Guilherme Sapão

Rainha de Bateria: Mylla Ribeiro

Interprete: Juan Brigs

Compositores: Orlando Ambrosio, Dudu Senna, Cláudio Mattos, Serginho Castro, Michel do Alto, Família Valença, Cabeça do Ajax e Henry Andrade

Samba

Na pedreira de Xangô, meu pai Kaô, o meu Ylê
A justiça vai reinar, é o Obá do meu Ori, kabe-silê
Onde há mentira surge a Ira de um trovão
É a força que ataca pra firmar aceitação
Velas acesas, folhas ao chão

Ogãs e cambonas ao som da sineta
Mãe de santo fez invocação
Lá vem ele de cartola e capa preta

As almas emergiram do Cruzeiro
Acenderam o candeeiro onde reina a caridade
Exu vem desfilar no meu terreiro
Mensageiro dos caminhos da verdade

Deixa baixar pra curar a minha dor
A curimba é feitiço do cachimbo do vovô

Das falanges, dos caboclos
Pena Branca, Arranca toco
Senhora Jurema êêê Jure-má
A curandeira é filha de Tupinambá
De todos os amores
A cruz de malta eu me entreguei
Em cada luta que venci, pelas mãos eu renasci, por ela me apaixonei
Orgulho ancestral, religião
Missão de exaltar a negra tez, és imortal
tua fama assim se fez

Rodeia rodeia, a benção meu Pai Santana
Rodeia, no congá Vasco da Gama coisa de preto, a herança de além mar
Alumia a Cruzmaltina na gira, deixa girar

O primeiro Rei Momo foi eleito em 1933, após um concurso organizado pelo jornal carioca "A Noite". O mais interessante é que foi eleito como o primeiro Rei Momo da história do carnaval, o cantor e compositor carioca Sílvio Caldas.

VOCÊ SABIA ?



G.R.E.S. ACADEMICOS DA DIVERSIDADE

Enredo: UMBANDA - Diversidade é paz, amor e caridade!

Presidente: Luiz Fabiano

Carnavalesco: Carlos Eduardo

Comissão: Cátia Sant'Ana, Adriano Soares, Marcos Silva, Sammy Gusmão e Erigleide Araújo.

Mestre de Bateria: Washington Paz

Rainha de Bateria: Krys Correia

Intérprete: Tem-Tem Jr

Compositores: Dudu Sena, Marquinho Beija-flor

Samba

Oxalá quem te mandou
Oke aro vem me ajudar
É seu sete encruzilhada
Caboclo do jacutá

Mistérios lá na mata da
Jurema

Encantado pela noite "as-
sobia"

Kiô, kiô, kiô

Nasceu a umbanda no raiar

de um novo dia

Alecrim e alfazema tem
arruda e Guiné

Pretos velhos mandinguei-
ros pra benzer fio de fé.

Saravá seu Zé

Sarará seu Zé

Pombo gira feiticeira no
terreiro tem axé

Saravá seu Zé

Saravá seu Zé

No fio da navalha eu sei...

Quem é amigo e quem não
é

As seis horas sagrada
oração

Deus adiante me "alumia"

Pra afastar o mau olhado O
meu corpo é fechado Ogum
me guia

E na pedreira a justiça de
xangô

Banho de mar , pedido pra
lemanjá

A beleza orá ieô ieô mamãe
oxum

Pros erês doces e balas
Cosme Damião dom um

Umbanda é pra quem tem
fé, praticando caridade
sou a flecha de odé
Diversidade

A paz que o mundo precisa
renasceu do coração

Semeando o amor encontro
em Deus perdão



G.R.E.S. ACADÊMICOS DO CUBANGO

Enredo: "Fruto da África no
Brasil de fé: Candomblé"

Presidente: Patricia Cunha

Carnavalesco: Jorge

Caribé

Diretor de Bateria:

Rainha de Bateria: Geor-
get Bond

Intérprete: Wagner do Valle

Compositores: Flavinho
Machado, Rogerão, Gil-
berth de Castro, Rubinho e
Carlinho da Penha

Samba
Surgiu, no raiar de um novo
dia

Nasceu, no solo fértil da
mãe África

A nação guerreira, Yorubá

Que hoje a Cubango vem
mostrar

Com braços fortes e valen-
tia

Oduduá se fez senhor

E o destemido Oranian rei
de Oyó

Criou a suprema dinastia

Bravos na luta

Não se entregavam jamais

Nas suas crenças e seus
rituais

Cultuavam as forças natu-
rais

Do pranto à união, um can-
to em oração

Que o ideal da liberdade
Não seja ilusão

E nessa viagem, surge a
imagem

De um mundo promissor

Em nosso chão a reunião
de tradições e louvações

As sementes floresceram
na sagrada Bahia

Na casa branca do enge-
nho velho

Em Salvador de todos os
orixás

O Candomblé ergue o seu
império

A chama que não se desfaz

O toque do tambor, embala
minha fé

Salve a nação Nagô, raiz
do Candomblé

Auê yorubá auê, Agô Alafíá
axé

VOCÊ SABIA ?

O
sapateiro português
José Nogueira de Azevedo
Prates, o Zé Pereira, saiu pelas ruas
tocando bumbo em 1848. Pessoas foram
se juntando a ele e deram origem aquilo
que mais tarde seria chamado de bloco
de rua.



G.R.E.S. ALEGRIA DA ZONA SUL

Enredo: Dorival Caymmi

Presidente: Marcus Vinicius de Almeida

Carnavalesco: Marco Falleiros

Comissão de Carnaval: Marlon Cruz

Presidente da Bateria: Victor Sérgio (VT)

Rainha da Bateria: Scarlet

Intérprete: Ciganerey

Compositores: Gilmar Nogueira, Jorge Madrugada, Pedrinho Cassa,

Samba

O céu da Bahia está em festa
Dança ioiô, canta sinhá
Hoje os atabaques anunciam
Caymmi vem nos braços de Iemanjá (rainha do mar)
No Ita naveguei
E vim no Rio morar
Bateu forte o coração
Copacabana é minha paixão

Amor cadê meu violão,
amor
Meu canto é de emoção
(bis)
A sua obra está gravada na história
90 anos do poeta da canção

(Sou filho...)
Filho de Mãe Menininha do

Gantois
Caô, meu Pai Xangô
Vem no batuque dos ogãs,
meus orixás
Carmem Miranda, dos balangandãs
Sucesso, Bossa Nova, Mandragem
Boemia na cidade
Zé Carioca vem brilhar no Carnaval

Quero adormecer na praia
Deitar na rede de um pescador
Caymmi é alegria (bis)
Nesse mar de fantasia
Zona Sul é paz e amor



G.R.E.S. INDEPENDENTES DE OLARIA

Enredo: 'Merindilógún – A fala dos ancestrais'

Presidente: Brenno Araujo

Carnavalesco: Alex Carvalho e Caio Cidrini

Mestre de Bateria: Lucas de Albuquerque

Rainha da Bateria: Camila Ximenes

Intérprete: Tuninho Jr

Compositores: Gabriel Coelho, Gabriel Mello, Julio Pagé, Chicão, Osmar Fernandes, Gabriel Machado, Alan Miranda, Leandro Thomaz, Luiz Brinquinho e Luizinho das Camisas.

Samba

Axé, salve o povo do candomblé
A luz dos rituais, feitiçaria
Saber de Orunmilá, ilumina Obatalá
África o berço da magia
Encontro doce de mamãe Oxum
Rainha da cachoeira, enfeitou Exu
Do espelho, a encantaria
Na encruza, o poder da profecia
Na travessia, um oceano de dor
No cais da Bahia semeando amor

AGÔ, ILÊ
BAMBOXÊ, OBITIKÔ

NO BALANÇO DO TUMBEIRO
ORIXÁ INCORPOROU

Na terra sagrada de São Salvador
A Casa Branca, resistência Iorubá-Nagô
Herança virou jogo no terreiro
Se espalhou em todo solo brasileiro
A proteção e a divindade ancestral
Ligou a força entre o Ayê e o Orum
Babá, em suas mãos a desvendar
Joguei os búzios, o destino o que será?
Lobo quis saber a sua sorte,
Dezesesseis conchas abertas
O teu futuro: APOTEOSE!

ALAFIÁ! ALAFIÁ!
PRA VENCER TODA DEMANDA
NINGUÉM VAI ME DERRUBAR

BATE O TAMBOR... ABRE A RODA NO XIRÊ
É NO TOQUE DA MACUMBA, MOJUBÁ LAROYÊ
ORAYÊYÊ Ô, É NOITE DE GIRA
CAMINHO ABERTO PRA VITÓRIA DE OLARIA!



G.R.E.S. ARRASTÃO DE CASCADURA

Enredo: Sou Caipira Peregrino Pirapora

Presidente: Armênio Erthal

Carnavalesco: Sandro Gomes

Presidente da Bateria: Dinamite

Rainha da Bateria: Luciana Catra

Intérpretes: Marquinhos Silva e Robson Lincoln

Compositores: Dimas Mello, Robinho, Lico Pádua, Augusto Locutor, Bilico e Gladiador

Samba

Sou índio contemplando a natureza

Fascinado com a riqueza que nos deu o criador

Com as águas que movem o curso do rio

E alimentam o vazio na casa do seu pescador

Segue o brasil pela estrada

Transportando vaquejada, romaria, procissão

Em cada canto, tantos filhos desse chão,

Dobro o joelho aos seus pés
Lhe agradeço em oração
Por essas águas, tão cristalinas (bis)
E o azul do céu na imensidão

A fé que alimenta a vida
Vem da imagem surgida
No Paraíba do sul
Fiés, devotos em procissão
Pedem a paz e a fartura
A santa em louvação

Sentimento que não encerra
Coração semeia a terra
Tocando gado ou viola
Segue a sina contando história
É de laço é de nó é de Gibeira
A proteção da padroeira

Sou peregrino pé no chão
O caipira Pirapora
Olhai o povo do arrastão!
Rogai por nós nossa senhora!



G.R.E.S. UNIDOS DE SÃO CRISTÓVÃO

Ficha Técnica

Compositores: Claudio russo e Zé Paulo Sierra

Samba

Oxalá resolve viajar sozinho para oyó

Pra encontrar o seu filho xangô

Mas antes que acontecesse o pior

Foi consultar o babalaô

E viu pelo seu caminho Exu

Que pede ao pai para lhe socorrer

Mas era artimanha do orixá

Que lhe derruba litros de dendê

No rio se banhou oxalá

Mas Exu tão ardiloso

Ainda iria aprontar

Por duas vezes tudo então se repetiu

E o velho orixá permanecia gentil

Por soldados foi levado como se fosse ladrão

Esquecido e renegado a sete anos de prisão

Ôô ôôô

Faltava água em todo reino

de xangô

E o rei desolado em desespero

Escuta a voz de um babalaô

Descobre que existe um prisioneiro

Que a mão da injustiça carregou

E veio o perdão, a seca acabou

desfeito todo mal no reino de xangô

E São Cristóvão vem coberto de axé

Sou do bairro imperial e tenho samba no pé

Oba oba ê

Oba oh babá

Me banhei nas águas de oxalá

VOCÊ SABIA ?

Foi Nelson de Andrade, ex-presidente do Salgueiro e da Portela, o autor do lema usado até hoje pela Escola Vermelho e Branco, da Tijuca, "Nem melhor, nem pior, apenas uma Escola diferente".

Expediente

Revista Prêmio Machine Intendente Magalhães

CNPJ 26901567/0001-22

Realização e Direção Geral: Catia Calixto

Jornalista Responsável: Conceição Gomes - MTB 35363/RJ

Projeto Gráfico: Alexandre F. Calixto e Catia Calixto

Diagramação: Alexandre F. Calixto

Foto da capa:

Fotografias: Alexandre F. Calixto, Meri Teles e Cristyano

Pesquisa de conteúdo das agremiações: Alexandre F. Calixto, Alex Gardel e Márcia Roberto

Assessoria de Imprensa: Jaqueline Alves

Impressão:

Tiragem: 3 mil exemplares

Prêmio Machine - Bastidores do Carnaval.

Rua Jose Américo Almeida, n° 680 - 2° andar, Recreio dos Bandeirantes

E-mail: coordenacao.calixto@premiomachine.com.br

Tel: (21) 993132974

CNPJ 26901567/0001-22

Distribuição Gratuita

Proibida a venda e reprodução sem autorização dos editores.

Nos encontre nas redes sociais através do QR-Code abaixo.



VOCÊ SABIA ?

No Carnaval de 1974, Natal, presidente da Portela, chamou o então diretor do Departamento Cultural, o pesquisador Hiram Araújo, para lhe pedir um favor especial. Contou que seu pai-de-santo mandara fazer um “trabalho” para a Águia ser campeã. “Você tem que encher a boca de cachaça e jogar um pouco em cada alegoria.” – instruiu. Hiram ficou espantado. Nunca bebera um gole de cachaça e não seria aquela a primeira vez. Natal fez-se porta-voz da fúria dos deuses: “Pois, então, a Portela vai ficar 30 anos sem ser campeã!” – praguejou. Este episódio aconteceu na véspera do Carnaval de 1974, quando a Portela apresentou o enredo “O Mundo Encantado de Pixinguinha” e perdeu o título para o Salgueiro por um ponto – justamente no quesito Enredo, onde Hiram era o autor. Segundo o pesquisador, a “maldição” de Natal terminou no Carnaval de 2004.

Revista **Roteiro dos Desfiles**
Oficial do Carnaval do Sambódromo do Rio

PRODUZINDO CULTURA E MULTIPLICANDO ALEGRIA!



Instagram: [roteirodosdesfiles](https://www.instagram.com/roteirodosdesfiles)



WhatsApp: +55 21 97991-2933

E-mail: companhiamultiplicar@gmail.com



Sambar faz bem para o corpo, para a alma e para a mente!

Saiba mais sobre todas as atividades do International Samba Congress e prepare-se para participar do maior encontro internacional de samba do mundo.

Saiba mais em no endereço abaixo.

www.internationalsambacongress.org



INTERNATIONAL
SAMBA
CONGRESS

O Maior Congresso de Samba do Mundo...

 +1424-571-1153
  @internationalsambacongress

